Edição de hoje 8 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Numero do dia 200 rs.

Redactor-Chefe: JOSE' CARLOS PEREIRA DE SOUSA — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO HERMANN DIAS MENEZES

ANNO LXXXIII — Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" — S. PAULO — Sabbado, 2 de Janeiro de 1937 — Fundado em 1854 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — NUMERO 24.786

ALVEJOU O NAVIO INGLEZ

CHAMADO A' FALA, O "ESTRIB" RECUSOU-SE A ATTENDER, SENDO, ENTÃO, VISADO

SALAMANCA, 1 (H.) — O general Franco pronunciou, pelo radio, breve allocução, que foi transmittida pela maioria dos postos nacionalistas.

O general dirigiu-se aos hespanhoes, aos povos da America do Sul e "a todos quantos defendem a causa da Hespanha, que é a causa da civilização e da cultura".

O general declarou, notadamente, na allocução:

"Depois de cinco mezes de victorias, depois de ter marchado, de successo em successo, em todas as frentes, depois de ter repellido as columnas internacionaes, devemos conquistar, definitivamente, a paz, afim de que a Hespanha possa proseguir na sua obra historica".

LONDRES, 1 (H.) — Os circulos do Almirantado informam que o navio inglez "Etrib", de 1943 toneladas, que viaja de Hayfa para Liverpool, foi chamado hontem, á fala, por um navio insurrecto hespanhol.

Tendo-se recusado a attender á intimação, o vaso rebelde abriu fogo contra o "Etrib", cujo commandante communicou o occorrido ás autoridades de Gibraltar.

O "Etrib" chegará, terça ou quarta-feira, a Liverpool.

PARA IMPEDIR, NA FRANÇA, O RECRUTAMENTO

PARIS, 1 (H.) — Em sessão da Camara, o deputado Desbons e 200 collegas apresentaram uma proposta de lei, tendente a impedir o recrutamento e alistamento de voluntarios para a Hespanha.

A proposta prohibe todo alistamento, ou tentativa de alistamento, em qualquer das forças da Hespanha, assim como toda a propaganda, com os mesmos objectivos.

Perderiam a qualidade de francezes todos os que participassem, no futuro, das hostilidades na Hespanha, ou que, dellas participando actualmente, não tivessem regressado, dentro do prazo de um mez.

Contra os agentes recrutadores, são previstas sancções: penas de prisão, multas e perda dos direitos civicos.

NÃO E' UM GESTO IMPARCIAL

ROMA, 1 (H.) — Depois de nomear longa lista de armamentos fornecidos pela Russia aos marxistas hespanhóes, o "Giornale d'Italia" assegura que é este material de guerra que permitte aos governamentaes, que tenham os nacionalistas deante de Madrid.

Nessas condições, não podia ser considerado como um gesto imparcial "a neutralidade total applicada em seis mezes de guerra civil, conclue o jornal, e depois, o abundante fornecimento de armas aos vermelhos, equivaleria á crystalização dos meios actuaes dos dois partidos, transformando, por completo, as posições do principio do conflicto.

NA FRENTE SUL

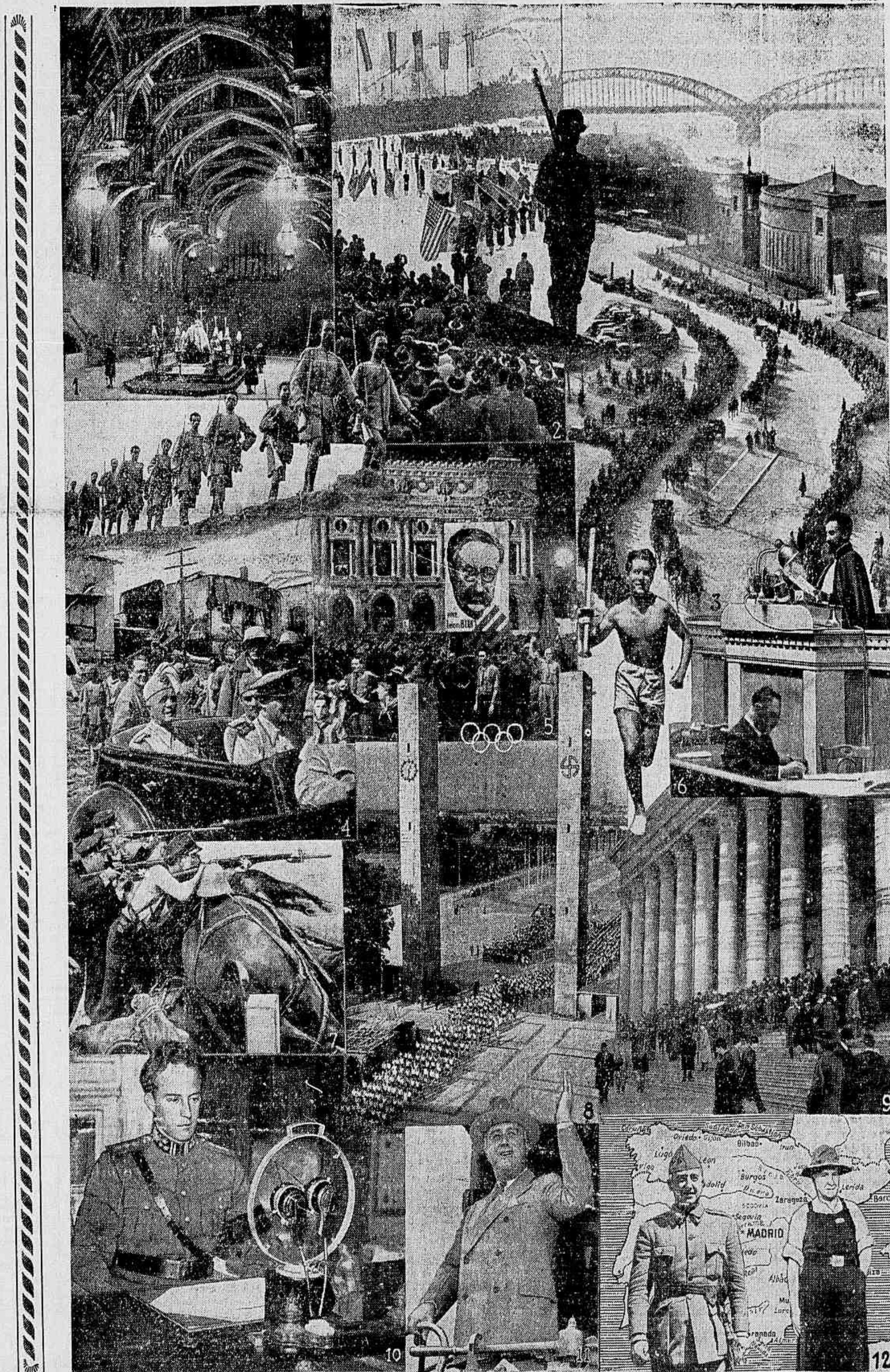
TEMERIFFE, 1 (H.) - O Radio Clube annuncia que a aviação nacionalista bombardeou Santander e as concentrações inimigas da região.

Um caminhão, com 14 soldados da Brigada Internacional, apresentou-se ás linhas nacionalistas em Llopera, na frente sul. O motorista declarou, que, por sympathia pela causa nacionalista, os occupantes do carro tinham logrado convencer os milicianos de que a região estava em poder dos vermelhos, o que lhes facilitára a fuga.

MANIFESTARAM ABSOLUTA FALTA DE TACTICA

SALAMANCA, 1 (A. B.) — As tropas vermelhas atacaram, novamente, as posições nacionalistas em Teruel, na frente de Aragão, porém foram repellidas com pesadas baixas. Os vermelhos perderam tres "tanks" de fabricação sovietica. Entre os officiaes mortos da parte dos vermelhos, figuram um coronel de artilharia, que tinha sido condemnado á morte, por "covardia" em frente do inimigo", durante o levante de outubro. Esse official fora perdoado, mais tarde. Informa-se, ainda, que, na frente sul, o exercito nacionalista continua em franca offensiva. Os vermelhos hespanhóes perderam grande numero de prisioneiros, inclusivé multos voluntarios francezes e sovieticos. A cidade de Parauta foi theatro de pesadas derrotas para os vermelhos. No sector de Madrid, houve ligeiros combates, por motivo da vespera do Anno Novo. Os contrataques vermelhos foram repellidos nas immediações de Pozuelo, onde os nacionalistas fizeram numerosos prisioneiros. As forças governistas manifestaram a mais absoluta falta de tactica, nas suas operações. As autoridades vermelhas estão fazendo todo o possivel para evitar que se intensifiquem as deserções nas fileiras governistas.

Os factos de maior relevo verificados no anno de 1936

OS ANGULOS DE CAMERA MAIS IMPORTANTES DA CINEMATOGRAPHIA SOCIAL DO MUNDO — O FILME DE 1936

Aqui estão, em magnifica composição illustrada, que o "Correio Paulistano" offerece aos seus leitores, os factos mais importantes de 1936, representados por photographias.

São historicos angulos de camara da vida social e politica do mundo, factos que representam verdadeiros marcos da existencia internacional

Assim, temos acima:

1) — O rei Jorge V, da Inglaterra, fallece e é exposto em "lit de parade", no Westminster Hall. (Janeiro).

2) — Os grandes jogos olympicos são inaugurados em Garmish Partenkirchen (Fevereiro).

3) — A Allemanha envia tropas e militariza a zona do Rheno (Março).

4) — A Italia conquista Addis Abeba. O marechal Badoglio realiza sua entrada triumphal na capital ethiopica. (Abril)

5) — Paris é dominada por gréves e demonstrações politicas. (Maio)

6) — O ex-imperador Selassié visita Genebra e faz um discurso perante a Liga das Nações. (Junho)

7) — Na Hespanha as hostilidades politicas tomam, pouco a pouco, o caracter de uma guerra civil sangrenta. (Julho)

8) — Com a presença dos athletas de quasi todas as nações do mundo, realizam-se os Jogos Olympicos em Berlim. (Agosto)

9) — A França desvaloriza o franco — cerra suas portas a Bolsa de Paris. Outros paizes seguem o exemplo e abandonaram o padrão ouro. (setembro)

10) — O rei Leopoldo declara, no Conselho de Ministros da Belgica, a futura politica de neutralidade e independencia de sua terra. Esse facto causou uma amarga impressão na França. (Outubro)

11) — Nas eleições dos Estados Unidos o presidente Roosevelt triumpha com grande maioria. (Novembro)

12) — A guerra civil na Hespanha — O general Franco e Largo Caballero, chefes das duas facções que se guerreiam, na terra de Cid.

OS GOVERNAMENTAES HESPANHÓES PERDEM IMPORTANTES POSIÇÕES ESTRATEGICAS

APESAR DAS PROSAPIAS DO SR. CABALLERO

SALAMANCA, 1 (A. B.) - (Serviço exclusivo da "Agencia Brasileira"). — O Departamento da Imprensa do commando militar forneceu aos jornaes nacionalistas hespanhóes, e aos correspondentes estrangeiros, a seguinte communicação telegraphica: "Durante os ultimos 10 dias, não se verificaram alterações de importancia, no cerco que as tropas nacionalistas fazem á capital. Os milicianos vermelhos, pela sua imprensa e pelas suas emissoras de radio, proseguem, como de costume, divulgando informações tendenciosas e grosseiras mentiras. O governo de Valencia forneceu aos correspondentes internacionaes, que se acham naquella cidade, declarações optimistas, affirmando possuir o commando e a disciplina absoluta no territorio accrescentando ter concluido um pacto de alliança entre a Confederação Internacional do Trabalho e a União Geral dos Trabalhadores. O sr. Largo Caballero affirma, pomposamente, que "a Brigada Internacional Sovietica dispõe, hoje, de 55.000 homens, perfeitamente equipados com numerosos aviões de caça e bombardeio, metralhadoras de ultimo modelo, carros de assalto e optimas baterias anti-aéreas". Segundo as declarações dos communistas, as tropas "revolucionarias" se encontram, cada vez mais em situação de maior inferioridade. O governo nacionalista de Burgos continúa declarando que, apesar de todas essas "vantagens", nem um só millimetro de terreno foi conquistado pelos marxistas, durante os ultimos 15 dias. Pelo contrario, os governamentaes perderam algumas das mais importantes posições estrategicas e, nos contra-ataques que realizaram, perderam muito material bellico, soffrendo baixas importantes. Diariamente os voluntarios estrangeiros, que lutam ao lado dos communistas e dos proprios milicianos populares, se passam para as fileiras nacionalistas, procurando salvação e sobretudo para não morrerem de fome. A evacuação de Madrid está se realizando com a maior difficuldade, devido á falta de meios de transportes e combustiveis".

O QUE OS GOVERNAMENTAES PERDERAM

MADRID, 1 (H.) — Annuncia-se que, durante o recente ataque das forças governamentaes, nas proximidades de Villa del Rio, ficaram, no terreno, mais de 90 mortos.

Tinham sido, por outro lado, abandonados 4 canhões 75 e grande numero de fuzis.

FOI, DE FACTO, ASSASSINADO

BRUXELLAS, 1 (A. B.) — O Ministerio das Relações Exteriores informa que o primeiro secretario da legação belga, em Madrid, barão Borchgrave, que era considerado como desapparecido mysteriosamente, foi, de facto, assassinado, quando em cumprimento do seu dever, na guerra que se desenvolve no sector de Madrid. O governo belga exigiu urgentes medidas de protecção dos subditos belgas na Hespanha.

QUE FOI FAZER, EM VALENCIA?

PARIS, 1 (A. B.) — O sr. Winston Churchill chegou a esta capital, procedente de Valencia. Nada se sabe a proposito da sua visita.

OS DIREITOS DA SOBERANIA ALLEMÃ

BERLIM, 1 (H.) — Um navio de guerra allemão capturou um vapor governamental hespanhol, ao largo das costas hespanholas.

O "Deutschen Nachrichten Buero", noticiando o facto, accrescenta que a medida foi tomada em represalia á captura do "Palos", com a confiscação de parte de sua carga e detenção de um dos seus passageiros e que aquelle navio allemão foi capturado á 23 milhas ao norte do cabo Macvhichaco, fóra, portanto, das aguas territoriaes hespanholas, razão por que o seu commandante recusou assignar o protocollo que lhe foi apresentado, declarando que a captura fôra feita a 5 milhas da costa hespanhola.

Assim, termina o communicado do "D. N. B.":

"A recusa do governo de Bilbáo em devolver a mercadoria appreendida e o passageiro do "Palos" obrigou o governo do Reich a exigir essa restituição por medidas dessa ordem.

A captura do navio governamental hespanhol visa defender os direitos de soberania da Allemanha contra actos de pirataria".

FALLECIMENTO EM PORTUGAL

LISBOA, 1 (H.) — Falleceu no Porto o proprietario José Rodrigues Teixeira, de 70 annos de idade, pae do sr. Antonio Rodrigues José Teixeira, negociante no Rio.

Foi approvado o orçamento francez

PARIS, 1 (H.) — O Senado approvou, por 231 votos contra 31, o projecto de orçamento com diversas alterações e emendas.

Porisso, terá de voltar pela terceira vez á Camara. Approvou, tambem por unanimidade, o projecto de emprestimo á Polonia.

"O P. R. P. colloca bem alto o nome de sua terra"

BRILHANTE DISCURSO DO SR. ALBERTO AMERICANO NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO ESTADO

Eis, na integra, o discurso que, em nome da bancada do Partido Republicano Paulista, o deputado Alberto Americano proferiu na sessão de ante-hontem da Assembléa Legislativa do Estado:

"Sr. presidente:

Ao processar-se nesta casa a eleição do governador do Estado de São Paulo, em virtude da renuncia do sr. dr. Armando de Salles Oliveira, o P. R. P. não póde deixar de examinar alguns factos entrelaçados com a successão governamental paulista — a administração do renunciante, os factores da renuncia, as consequencias desta para a vida de São Paulo e da Republica.

Quando o prazo de mais de um anno ainda nos separa da data marcada pela Constituição Federal para que se processe a eleição do futuro presidente da Republica, a nação brasileira toma conhecimento de que o exmo. sr. dr. Armando de Salles Oliveira, governador de São Paulo, renunciou ao elevado posto de chefe do governo local, para, em nome do partido que o elegeu, participar pessoalmente na coordenação das forças politicas nacionaes, que devem escolher o futuro chefe da nação.

Se é certo que a antecipação do exame do problema da successão presidencial é um dos habitos politicos que entre nós tem causado grandes males á tranquillidade nacional, não podemos applaudir a attitude de s. exc. que, dessa fórma, vem possibilitar uma agitação indesejavel.

Pela primeira vez no regime republicano assistimos ao espectaculo da renuncia do governador de um dos Estados da Federação para se entregar á tarefa exclusivamente politica de intervir directamente, em nome de um partido regional, na escolha do candidato á suprema magistratura da nação.

Se a attitude de s. exc., tão louvada pelos seus correligionarios, servisse de exemplo a ser imitado pelos chefes das unidades federadas, assistiriamos periodicamente, apprehensivos ante os horizontes sombrios que ameaçariam o futuro da patria, á renuncia de varios ou de todos os governadores estaduaes, para que cada qual, com eguaes direitos aos de s. exc., desembaraçando-se simultaneamente das tarefas de administração e da incompatibilidade constitucional, se entregasse á obra de coordenação politica de que havia de sair o futuro presidente da Republica. Assistiriamos, assim, periodicamente á interrupção da obra administrativa iniciada em cada Estado pelos seus governadores, e que, é de se presumir, para ser executada requerera a attenção continua daquelles que estudaram pessoalmente os problemas administrativos do programma que perante o povo se comprometteram a realizar.

Estará, assim, desvirtuado o preceito constitucional que se inscreveu no artigo 112 da nossa magna carta, com o voto da bancada da Chapa Unica "Por São Paulo Unido", que de salutar principio se transformará em fonte de descontinuidade administrativa nos Estados e de confusão na politica nacional.

Se se admittir que o exmo. sr. dr. Armando de Salles Oliveira estava sinceramente empenhado na obra de reconstrucção administrativa do nosso Estado, com os olhos fitos na grandeza de São Paulo e na tranquillidade da nação brasileira, não se comprehende que s. exc. attenda ao appello do seu partido para trocar os altos problemas de governo, em cuja solução deveria estar empenhado, pelos trabalhos de coordenação da politica nacional, sem que tal appello tenha partido de outras unidades da federação.

Não se conclua dahi que nós, do P. R. P., somos de opinião de que S. Paulo não precisa ser ouvido a respeito da successão presidencial da Republica. O P. R. P. colloca bem alto o nome de sua terra e o prestigio que desfruta no seio da federação para affirmar, como o faz neste momento, que não póde haver uma candidatura legitima á suprema magistratura da nação sem contar, para a sua victoria, com votos do povo de São Paulo. E se assim julgamos, nós do P. R. P., não podemos negar, nem mesmo aos nossos mais intransigentes adversarios, o direito indiscutivel que têm de influir na resolução do problema da successão presidencial.

Não lhes negamos tal direito, porque seria negal-o tambem para nós, como a maior das opposições organizadas que somos no Brasil, como representantes de uma corrente eleitoral cujo volume consideravel não resulta do bafejo vivificador da detenção do poder de influirmos como força viva da opinião publica na composição das forças politicas de onde sahirá o futuro presidente da Republica.

Mas si não negamos esse direito aos nossos adversarios, da mesma fórma por que não abdicamos delle, nem por isso deixamos de estranhar a attitude do ex-governador de São Paulo arvorando-se ex-proprio parte em coordenador das forças politicas nacionaes. Porque, sr. presidente, coordenar significa antes de tudo orientar no mesmo sentido, eliminar discordias, aplainar arestas, dirimir contendas. No grave momento que atravessa a nação brasileira, após um longo periodo de convulsão politica e de luctas internas, a funcção de coordenar seria antes de tudo a funcção de harmonizar. Será porventura o exmo. sr. dr. Armando de Salles Oliveira a figura que reuna os predicados pessoaes de tacto e de conhecimento profundo da situação politica nacional para encontrar, na heterogeneidade das opiniões e na divergencia das forças, a resultante que assegure ao paiz a tranquillidade necessaria para a sua reconstrucção politico-administrativa?

A comparação entre o panorama politico de São Paulo encontrado por s. exc. ao assumir a interventoria do nosso Estado quando para ella foi indicado pelas forças victoriosas na eleição de 3 de maio de 1933, e o panorama que hoje se desenrola tristemente aos olhos da gente bandeirante, é a mais eloquente resposta que se poderá dar á pergunta.

Quando s. exa. assumiu a interventoria de São Paulo, em agosto de 1933, São Paulo offerecia aos olhos da nação brasileira o espectaculo magnifico de unidade e cohesão que deveria servir de exemplo ás demais unidades da Federação. Ainda permanecia intacto o espirito da revolução de 1932, o maior e mais abnegado dos esforços e dos sacrificios feitos por um povo em pról da grandeza da sua patria. A mesma abnegação que levára a mocidade paulista a tomar armas pela reconstitucionalização do paiz, empolgava a população inteira de São Paulo e fazia com que esta corresse ás urnas para, com o seu voto independente e altivo, dotar a nação de uma carta suprema que lhe assegurasse dias mais prosperos e felizes. O que repugnava ao espirito tradicionalmente conservador da gente de Piratininga, era a permanencia do regime discricionario que erigia a vontade dos detentores occasionaes do poder em norma coercitiva da conducta dos cidadãos. Era a mentalidade profundamente liberal dos paulistas que se revoltava contra a abolição dos mais sagrados direitos individuaes e contra a substituição do regime da lei pelo regime do arbitrio. E' que o espirito juridico que em outras collectividades é privilegio dos cultores do direito, entre nós é um sentimento arraigado no seio de um povo altivo que não sabe viver fóra da lei e que só sabe curvar a sua vontade ante a majestade do direito. Essa união sagrada e apparentemente indissoluvel da gente bandeirante, foi entretanto dissolvida pela actuação politica desenvolvida no governo do nosso Estado pelo exmo. sr. dr. Armando de Salles Oliveira.

Assistimos aqui ao espectaculo, talvez inedito, de assumir um chefe de governo, as funcções normalmente exercidas pelas opposições, e romper elle as hostilidades contra a mais consideravel das forças politicas que, o tinham conduzido ao poder. Não será portanto com o "consenso justo e unanime de São Paulo unido" que s. exc. transporá as fronteiras do nosso Estado, para ir coordenar as forças politicas da Republica. Ao contrario, o P. R. P. affirma solennemente que, o ex-governador só poderá falar em nome do partido que o elegeu, mas nunca em nome de São Paulo unido.

São Paulo não é apenas o partido que detém occasionalmente o governo, com a maioria das representações da Camara Federal e da Assembléa Legislativa do Estado. São Paulo é tambem aquella grande massa eleitoral que accorreu ás urnas em 14 de outubro e em 15 de março, disputando successivamente duas eleições renhidas e conquistando o governo de sessenta municipios, entre os quaes figuram alguns dos mais importantes e ricos do nosso Estado.

São Paulo é tambem essa massa consideravel de todas as opposições, 50 "|" do eleitorado, mais consideravel ainda pela sua intrepidez, do que pelo seu numero, que resistiu impavida a todos os recursos de que lançou mão o governo para esmagar as vozes da opposição. Nella residem as mais sadias energias e as mais inabalaveis convicções. Póde o governo estrangular as vozes da imprensa através da qual os partidos fazem a sua propaganda. Póde o governo monopolizar, como tem feito, as estações de radio e collocar em cada uma dellas um agente policial com a mão sobre a chave de contacto a cohibir a palavra dos oradores. Póde o governo impedir toda propaganda eleitoral, que é a mais sadia das normas democraticas. Póde o governo impedir que cada funccionario tome attitudes politicas que não forem de apoio incondicional á situação dominante. Póde o governo remover, aposentar ou demittir velhos servidores do Estado, que não commungem com o seu crédo politico. Póde o governo, emfim, lançar mão de todos os meios para destruir o tradicional P. R. P. Elle resiste a todos os vendavaes, porque a sua força não repousa sobre as bases vacillantes do poder, que é contingente, mas sim sobre as bases muito mais solidas das convicções profundamente arraigadas nos corações dos seus correligionarios.

A futura presidencia da Republica deve assegurar ao paiz uma éra de paz e de harmonia um regime do mais absoluto respeito á lei e aos preceitos constitucionaes; fóra dahi, num ambiente de agitações e de discordias, não poderá o Brasil refazer-se dos profundos abalos que tem soffrido.

Entenderam alguns que a renuncia do exmo. sr. dr. Armando de Salles Oliveira ao governo do Estado, e a consequente desincompatibilização para o exercicio da suprema magistratura da Nação, terá, quando nada, o merito de fixar bem alto o padrão pelo qual se hão de medir os demais candidatos áquella suprema investidura.

Sem fazer uma analyse minuciosa do seu governo, o que não caberia nos estreitos limites desse discurso, devemos, entretanto, abordar alguns pontos basicos da administração de s. exc., quer como interventor, quer como governador de São Paulo.

Conduzido á interventoria do Estado por correntes politicas que integraram a chapa unica "Por São Paulo Unido", e, posteriormente, chefe supremo do partido que se fundou para salvaguarda da Constituição, era de esperar que s. exc. usasse com parcimonia dos poderes discricionarios que lhe foram conferidos, mercê da situação excepcional em que assumiu o governo.

Não se comprehende que o chefe de um Estado que se levantara em armas pela Constituição e que fizera do regime discricionario a bandeira de conducta com que se apresentou ás urnas em 3 de maio de 1934, viesse a usar e abusar daquelles mesmos poderes discricionarios tão odiados pela quasi unanimidade da população de sua terra.

Entretanto, durante a sua permanencia na interventoria de São Paulo, s. exc. assignou nada menos de 1.295 decretos-leis; destes, 85 foram assignados no ultimo dia. Aproveitou-se s. exc. daquelles poderes para subtrahir ao exame do Poder Legislativo, as mais importante reformas administrativas: Reforma da Côrte de Appellação: a da Secretaria de Estado, reforma da materia processual, suppressão de comarcas e municipios, como se o Legislativo paulista não tivesse capacidade para examinar esses problemas.

Dir-se-ia que o chefe do Partido Constitucionalista, por um curioso paradoxo preferia ao funccionamento normal dos poderes constitucionaes, o uso dos poderes decorrentes do regime de excepção. S. exc. se desdobrava em actividades ao se aproximar a installação da Assembléa Legislativa do Estado para subtrahir a ella, nos ultimos dias da sua interventoria, os attributos da sua conferencia. Não resta duvida que é apenas apparente o constitucionalismo de s. exc.

Não havia, por conseguinte, motivo de estranheza quando vimos s. exc., no famoso discurso pronunciado em S. José do Rio Pardo, sustentar a these, esdruxula entre nós, da modificação dos preceitos constitucionaes por via de leis ordinarias. Não havia, portanto, motivos para espanto quando vimos s. exc. applicar as medidas de excepção resultantes do estado de guerra para amordaçar a imprensa e fazer cessar as vozes da opposição. Nem poderia causar surpresa assistirmos á extensão da censura policial sobre os debates travados na Assembléa Legislativa, poder que dessa forma se transformou em inferior ao Executivo estadual, porquanto este é o detentor da força. Não é para causar surpresa que o governo de s. exc. se tenha caracterizado pela compressão ao funccionalismo publico, a classe que mais caro pagou em São Paulo o crime de ter opinião politica. Se compulsarmos a collecção do "Diario Official", verificaremos o numero impressionante de remoções e exonerações de funccionarios publicos, justamente nas vesperas dos pleitos eleitoraes feridos em 14 de outubro de 1934 e 15 de março de 1936. Será méra coincidencia? Simultaneamente verificaremos o numero, tambem impressionante, de nomeações, que conduziam para o quadro do funccionalismo do Estado outros tantos prestimosos cidadãos. Será tambem méra coincidencia?

Se examinarmos os orçamentos de 1930, 1933 e 1937, encontraremos o augmento assustador da verba consignada a aposentadorias, reformas e funccionarios em disponibilidade. Em 1930 não excedia de rs. 7.305:000$. Em 1933, quando s. exc. assumiu o governo de S. Paulo, já aquella verba tinha subido para rs. 12.984:000$; para 1937 o orçamento do Estado consigna a verba de rs. 23.080:717$120 para attender á manutenção dos inativos. Em tres annos apenas de governo, a despesa com os inativos quasi duplicou em relação á deixada em 1933, ao fim das interventorias militares, tendo triplicado a despesa consignada no ultimo orçamento anterior á revolução de 1930. E' a necessidade de se abrirem novas vagas para dar lugar aos que se diz merecerem mais do que os antigos servidores do Estado, porque estes sempre serviram ao Estado, e aquelles serviram aos detentores do governo.

Quem quizer fazer um estudo da administração do ex-governador de São Paulo só poderá fazel-o, através dos annaes desta casa. Nelles é que se encontram debatidos os principaes actos do ex-governador de S. Paulo. Ali encontrarão, os que quizerem fazer um juizo desapaixonado sobre o governo de s. exc., os elementos seguros para formar opinião a respeito: O caso da Escola Polytechnica, em que o governo de S. Paulo se recusa a nomear um scientista illustre que obteve em brilhante concurso a primeira classificação para a regencia da cadeira de calculo: contraria, assim a Congregação da Escola e depois o parecer do Conselho Universitario, depois ainda o parecer do Conselho Consultivo e ao fim de mais um anno, manda archivar o processo. E o caso rumoroso do Butantan; o caso da desegualdade de tratamento a titulares dos mesmos direitos, como no caso do pagamento da taxa dos 3 shillings; a extincção de comarcas e a suppressão de municipios; a remoção de professoras casadas, separando-as dos seus maridos, que, por coincidencia, pertenciam ao partido politico adverso; a acção atrabiliaria de novos delegados de policia, que no governo de s. exc. chegaram á desenvoltura de presidir directorios politicos do partido situacionista.

Si fizermos uma rapida comparação entre os orçamentos do Estado de 1930 e 1937, chegaremos a este resultado: Os impostos e taxas subiram de rs. 332.191:919$920, em 1930, para rs. .. 467.200:000$, em 1937; assim, houve um augmento de rs. 134.008:080$080 na receita ordinaria do Estado, apenas na renda dos tributos. Ao mesmo tempo os pagamentos da divida externa desceram de rs. 72.938:950$800 para 24.770:435$300, em virtude do decreto federal conhecido por "schema" Oswaldo Aranha.

Se fizermos uma rapida comparação da á diminuição da despesa com a divida externa, obteremos um total de rs. 182.176:595$580, favoravel á obtenção de um saldo orçamentario. Apesar disso, o equilibrio do orçamento de 1937 só foi obtido á custa da emissão de rs. 126.300:000$ de titulos da divida interna, que dessa forma cobriram o "deficit" real no futuro exercicio.

Ahi estão, em rapidos traços, alguns pontos para os quaes deve convergir a attenção daquelles que vão examinar o nivel-padrão offerecido pelo Partido Constitucionalista de São Paulo aos candidatos á futura presidencia da Republica.

O pensamento do Partido Constitucionalista, ao impôr ao exmo. sr. dr. Armando de Salles Oliveira a renuncia de s. exc., por elle mesmo foi definido no discurso que proferiu ao deixar o elevado cargo de governador de São Paulo. São estas as suas palavras: "O que o nosso partido quer é simplesmente isto: que o Brasil continu'e".

Para o Brasil continuar s. exc. renuncia ao governo de São Paulo e vae se entregar exclusivamente á coordenação das forças politicas nacionaes. Não quero entrar a fundo na analyse das ameaças contidas na expressão daquelle pensamento. Mas, não tenho receio em affirmar desta tribuna que, se a nação não pudesse prescindir das actividades politicas, mesmo do mais illustre dos seus filhos, a sua existencia seria precaria e contingente.

O P. R. P. affirma, pois, a sua fé inquebrantavel em que o Brasil continuará, porque é uma força viva de cohesão, com reservas inexgottaveis de energia".

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Depois de amanhã, ás 10 horas, realiza-se uma visita de jornal'stas ao Abrigo de Villa Mascotte, a convite da directoria dessa instituição de caridade.

Os visitantes se reunirão ás 10 horas, á rua Cesario Motta, n.º 10, séde da Assistencia Vicentina aos Mendigos.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Senhorita — Nadyr Azevedo, professora publica, filha do sr. Adalgiro Azevedo.

Senhoras: — D. Adelia P. Mercado, esposa do dr. Antonio Mercado.

Senhores: — Dr. Rodrigues Alves Sobrinho.

Senhores: Henrique Cuberto Rodrigues, da firma Rodrigues e Gomes, desta praça; Carmo Nicolino; Pedro Toledo Martins, funccionario da São Paulo Railway; Augusto Toledo; Mauro Ridolini.

—— Faz annos hoje o dr. Amadeu Fajardo, engenheiro da Repartição de Aguas e Esgotos de S. Paulo, onde já occupou com largo descortino, o cargo de director.

Figura de projecção na sociedade paulista, o distincto anniversariante, na data de hoje, terá occasião de verificar o quanto é estimado.

DR. RODRIGUES ALVES SOBRINHO

A data de hoje assignala a passagem do anniversario natalicio de uma das mais destacadas figuras da sociedade e da politica paulistas, o dr. Rodrigues Alves Sobrinho, que tantos e tão relevantes serviços tem prestado ao Partido Republicano Paulista e á causa da Republica.

Descendente de uma das familias tradicionaes de São Paulo, portador de um activo de brilhantes feitos pelo programma que sempre defendeu o P. R. P., o sr. Rodrigues Alves Sobrinho é um dos paladinos da legião da dignidade de São Paulo, lutando e não medindo esforços — em qualquer circumstancia — para manter bem alto os nossos foros de civismo e os nossos dotes de cultura politica.

Foi o sr. Rodrigues Alves Sobrinho, cujo anniversario hoje registamos com a maxima satisfação, secretario do governo Pedro de Toledo, naquelles inesqueciveis dias da revolução constitucionalista. Foi ainda, deputado estadual do Partido Republicano Paulista, revelando-se um parlamentar scintillante e operoso.

Com essas palavras assignalando a nossa sympathia pela figura desse nosso prestante correligionario, queremos demonstrar o alto conceito em que é tido por todos os que pelejam nas fileiras da agremiação republicana, enviando-lhes os nossos votos de infindavel felicidade.

NOIVADOS

Contractaram casamento nesta capital, o sr. Artenor R. Camara, filho do sr. Agrippo Camara e de d. Maria Candida R. Camara e a senhorita Lydia Gaeta, filha do sr. Miguel Gaeta Junior e de d. Hida B. Gaeta, já fallecida.

—— Contractaram casamento, nesta capital, o sr. João Evangelista d'Elboux, antigo funccionario do Gabinete de Investigações, e a senhorita Jandyra Gomes, filha do sr. capitão Benedicto Francisco Gomes, da Casa Styllita Martins Ferreira, desta praça.

NUPCIAS

Realizar-se-á a 7 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Elvira Viggiani, filha do sr. Francisco Viggiani e de d. Raphaela D'Alessandro Viggiani, com o sr. Luiz Rossi, filho do sr. José Eugenio Rossi e de d. Luiza Stiel Rossi, na igreja de N. S. do Carmo ás 17 horas.

—— A' avenida Rangel Pestana n.º 2, em oratorio particular, realizar-se-á ás 20 horas, a 9 do corrente o enlace matrimonial da senhorita Elvira de Paula, filha do sr. Alberto de Paula Rodrigues e de d. Elvira de Paula, com o sr. José Sousa Martins.

FESTAS E BAILES

Organizado por d. Macario O. S. B., realizar-se-á amanhã, o Natal ao Pequeno Trabalhador.

Após a missa com 1.ª Communhão, festejando a data, haverá jogos no pateo do Gymnasio, sendo distribuidos ingressos para a matinée no Casino Antarctica e cinema no salão do Gymnasio. Finalizando, haverá um "lunch" e distribuição de brinquedos.

—— Realizam-se hoje, nos salões do "Clube Germania", as solennidades da posse da nova directoria do C. S. da Força Publica.

Após as solennidades realizar-se-á um baile.

O traje para os militares é facultativo sendo para civis exigido traje escuro.

—— A Liga Academica designou o proximo dia 3 deste para a sua festa inicial de 1937. O salão escolhido foi o do Tennis Clube Paulista, recentemente inaugurado.

Os directores estão desenvolvendo grandes esforços afim de proporcionar aos seus associados e convidados uma reunião dansante que irá constituir o acontecimento social da temporada. Os sócios devem retirar os seus convites até hoje, 2, impreterivelmente. Restam poucos convites, que são em numero limitado.

Para essa festa a directoria reserva

interessantes surpresas. O jazz "Otto Wey" apresentará as ultimas novidades carnavalescas deste anno. A directoria attende diariamente, das 16 ás 18 horas, na séde social, á rua XI de Agosto, 31, 5.º andar.

NOTAS SOCIAES

HOJE — Baile nos salões do "Clube Germania" offerecido pela C. S. da Força Publica em commemoração a posse da nova directoria.

DIA 3 Reunião dansante da Liga Academica, ás 19 horas e meia, nos salões do Tennis Clube Paulista. — Sarau dansante do Atlantico Clube, ás 22 horas, no Hotel Esplanada. — Reunião dansante do Centro Paulista dos Funccionarios Publicos, ás 20 horas, no Trianon.

FALLECIMENTOS

D. MARIA JANUARIA CORREA — Falleceu hontem ás 11.30 hrs. na Beneficencia Portugueza a sra. d. Maria Januaria Corrêa, esposa do sr. Manuel José Corrêa, deixando os seguintes filhos: Henriquetta, solteira, Marietta, casada com o dr. Olindo Santos; Leonina, casada com o sr. Romeu Rhormens Virginia, casada com o sr. José Roberto Alves Ribeiro, era tambem madrasta do prof. Odilon Corrêa, casado com d. Lucinda Ramos Corrêa.

Deixa 9 netos menores.

O enterro sahirá hoje, ás 13 horas da rua Alvaro de Carvalho, 8, para o cemiterio de S. Paulo.

D. FRANCISCA ROSA RODOVALHO — Falleceu, hontem, nesta capital, ás 14.30 horas, a exma. sra. d. Francisca Rosa Rodovalho, viuva do sr. cap. João Luiz Rodovalho, deixando um filho o sr. Heraclito Luiz Rodovalho Netto, enteados sr. Adolpho Luiz Rodovalho e d. Angelica Rodovalho, nóra a sra. d. Alice Leite Rodovalho e netos, Norma Rodovalho e Carlos Rodovalho.

O feretro sairá, hoje, ás 15 horas, da rua Barão de Iguape, 614, para o Cemiterio do Braz.

MISSAS

Dr. Luiz Felippe Baeta Neves

Realiza-se hoje, ás 9 horas na igreja de Santa Cecilia, missa de 7.º dia por alma de Luiz Felippe Baeta Neves.

Brasilia de Toledo Duarte

Na matriz de Santa Cecilia realiza-se hoje, ás 9 horas, missa de 7.º dia, por alma de d. Brasilia de Toledo Duarte.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 2 de Janeiro de 1885, teve lugar a quéda de Khartoum, a capital do Sudan, em que morreu o general Gordon. Khartoum cahiu em poder dos Mahdistas.

— As patentes da fundação da Academia franceza foram firmadas por Luiz XIII em 1635.

— Em 1873, morreu Carlos Luiz Napoleão Bonaparte (Napoleão III), filho de Luiz Bonaparte, rei da Hollanda), e de Hortensia de Beauharnais.

— Julian Cayarre, o famoso tenor hespanhol, morreu, em Madrid em 1890.

— Em 1905, o astronomo C. D. Perrine, do Observatorio de Mount Hamilton, descobriu o satellite numero 7 do planeta Jupiter.

VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

"Municipios Paulistas"

VII CONCURSO "MUNICIPIOS PAULISTAS"

2.ª SÉRIE

COUPON N.º 17

PALMEIRAS

PALMEIRAS

O municipio de Palmeiras tem a superficie de 243 kilometros quadrados e a população de 20.000 habitantes. Foi creado pela lei n.º 48, de 20 de março de 1885.

E' servido pelas estradas de ferro Paulista e Mogyana, pelas quaes dista da capital 283 kilometros. A distancia por estrada de rodagem é de 275 kilometros. Dispõe de varios kilometros de estrada de rodagem em bom estado de conservação, estabelecendo ligações para Porto Ferreira, Casa Branca, Pirassununga e Tambahú. Percorrem o municipio os rios Jaguary, das Pedras, Cocaes e Palmeiras.

A cidade possue agua encanada, rêde de esgotos e é illuminada a electricidade. O centro telephonico, com varios apparelhos, é ligado á rêde geral do Estado.

As suas ruas são calçadas a parallelepipedos e arborizadas.

Possue mais de 500 predios e 2 templos catholicos.

Jornaes "A Epoca" — "A Cidade".

Instrucção primaria 10 escolas ruraes, 1 grupo escolar.

Entidades recreativas e esportivas Clube R. L. Palmeirense — Centro R. Operario — Esporte Clube Palmeirense.

Ainda o "caso" da Polytechnica

REVIDE A UMA SIBYLLINA CARTA DO EX-DIRECTOR, DR. FONSECA TELLES

Na ansia de confundir factos e dar a impressão de ser o ultimo a falar nesse rumoroso caso, enviou o ex-director ao deputado classista eng. Nelson de Rezende, para ser lida nas ultimas sessões da Assembléa, longa carta...

O deputado Marianno Wendel, com a rapidez e promptidão de revide, que têm caracterizado a sua acção na primeira casa do Estado, não se fez esperar com a resposta.

Data venia, transcrevemos a ultima parte da brilhante oração do prof. da Polytechnica, illustre deputado da minoria, que a respiga ponto por ponto.

"Sr. presidente, lidos os documentos acima, poupada esta Assembléa da leitura de outros muitos, referentes á attitude desse irriquieto director na sua tumultuosa gestão na administração da Polytechnica, peço permissão para algumas observações.

I)

Em relação á affirmação sobre os programmas do prof. Wattaghin, em 1934 e 1935, quando impostos á Escola não foram approvados: em 1936 estava na consciencia de todos os professores que essa irregularidade ainda perdurava, como muitas outras...

Todavia, cumpre accentuar que a "trouvaille" do prof. Fonseca Telles foi feita muito depois do julgamento da questão, onde a sua mais ampla defesa lhe foi assegurada, e que na consciencia desse prof. tambem perdurava nesse tempo o mesmo sentimento que na dos outros...

II)

Quanto a pretender attribuir o sr. dr. prof. Fonseca Telles a mim, ter eu insinuado que as actas secretas não foram presentes ao conselho por sonegação sua, quem levanta o mais formal protesto sou eu. Leia e entenda o meu discurso. Legere et non intelligere est...

Todavia, cumpre salientar que, em outras épocas, documentos dirigidos á Congregação em grau de recurso contra actos seus foram por esse mesmo director entregues noutro destino, onde as suas pretenções, tinha certeza, seriam satisfeitas...

E' estranhavel o seu actual prurido...

III)

Quanto á replica ás criticas por mim feitas á sua actuação profissional e de professor, que não ataquei, promette-me resposta para momento opportuno. E' pena... que a deixasse para mais tarde.

Posta, porém, por um membro da Congregação a época da resposta para depois de um concurso que eu vou fazer na Polytechnica, em materia de minha especialidade, duas alternativas vejo nessa ameaça. Ou é um voto a descoberto... ou um pedido de inscripção a esse concurso.

Lastimo que a segunda não seja a hypothese escolhida pelo fogoso intellectual, onde, por certo, poderia encontrar campo mais vasto para os seus desabafos scientificos...

Ficará com a primeira. E' mais dos seus moldes...

IV)

Quanto a falar em desaffectos, provavelmente o illustre engenheiro de Minas e Electrotechnica, a outras junta mais esta mania: a da perseguição...

Sr. presidente, em respeito a v. exc. e aos meus pares neste augusto recinto, mais uma vez quero reaffirmar que nada mais me move, quando subo a esta tribuna, que o interesse e a defesa da coisa publica.

Dentro dessa norma, é que fui obrigado, para defesa da Polytechnica contra essa avalanche que quasi a derruiu, a vir abusar da attenção desta Assembléa.

Era o que tinha a dizer".

O que o nobre deputado poderia ter pedido ainda ao "fogoso intellectual" e não quiz, foi a resposta ao repto scientifico, que lhe foi dirigido por outro prof. da Polytechnica e que o ardoroso director não attendeu no prazo estipulado... Deixou tambem para mais tarde... E' outra mania, que convem accentuar.

A "Festa dos Reis" da "Casa da Criança"

Hoje, ás 15 horas, á rua Humaytá, 17, realiza-se uma reunião das "Madrinhas" da "Casa da Criança", para tratarem de assumptos referentes á "Festa dos Reis".

A directoria por nosso intermedio, pede o comparecimento das seguintes senhoras: dd. Alice Jordão Henriques, Beatriz Quadros Leme, Urania Cruz, Ignez Ferrabino Carrare, Maria Ferrabino Scuracchio, Domiciana de Castellvi, Marietta Giangrande Giugni, Lilly Droghetti, Joanna Sydow, Cesarina Preta, Caetana da Cunha Bueno, Helena Funare, Clementina Filizola Romeo, Lavinia Ribeiro Aranha, Maria de Almeida Rodrigues, Sama Mahfuz, Nunzia Ferrabino, Joanna Pettinati, Sylia Pettinati, Brasilina Funare, Maria Apollinari, Raphaela Cancer, Maria Prestia, Gemma Girardi, Salvina Ribeiro, Nadyr de Almeida, Maria da Cunha, Marina Altenfelder Silva, Wanda Roberti, Deodata Prestia, Carmem Campana, Virginia Cancer, Maria de Lee, Marietta Altenfelder Silva, Bella Monteiro, Alzira Filizola, Aracy Gewdin, Aurea Alves, Olivia Bastos Cruz, Maria Emilia Cerqueira, Noemia Bueno Daunt, Maria Amelia Pires, e Carmela Filizola.

Qualquer donativo para a "Festa dos Reis", póde ser enviado á rua Humaytá 17 ou telephonar para .... 7-6477, que será procurado.

Regresso de um filho do sr. Flôres da Cunha ao Brasil

NAPOLES, 1 (H.) — A bordo do paquete "Neptunia", partiu para o Brasil o sr. Flores da Cunha, filho do governador do Rio Grande do Sul.

Os consules brasileiro e uruguayo offereceram-lhe um almoço.

EGREJA MATRIZ DE VILLA FORMOSA

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL

Com o comparecimento de s. revdma. d. José Gaspar de Affonseca, bispo auxiliar; revdmo. padre Bernardo, vigario da parochia; da patronesse da cerimonia, professora d. America da Cunha, presidente da commissão; dos drs. R. A. Sampaio Vidal, Jayme Ferraz Alvim, Octavio de Godoy, Cicero Coelho e outras pessoas gradas, realizou-se hontem, com o maior brilho, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental da igreja matriz de Villa Formosa.

O acto, que foi abrilhantado pela banda de musica da Guarda Civil, teve enorme concorrencia de fieis.

O revdmo. bispo auxiliar, em eloquente improviso, congratulou-se com os moradores daquelle futuroso bairro.

Depois da solennidade, foi offerecida uma lauta mesa de doces aos presentes.

Notas e Commentarios

MEMORIA DE GALLO...

O jornalão da Ladeira, traçando hontem o fervorino partidario em honra do novo governador outubrista, termina assim a sua nota amnesica: "Elle é dos que não compreendem S. Paulo contra o Brasil e o Brasil sem S. Paulo".

Naquellas mesmas columnas, naquelle mesmo orgam, já se escreveu isto: "S. Paulo com o Brasil, sem o Brasil, ou contra o Brasil!"

A's vezes, a gente é obrigado a meditar sobre certos phenomenos que se apresentam á indagação analytica dos sabios e á sondagem curiosa dos colleccionadores de attitudes.

Hontem explodia o jornalão n'uma dessas dynamites regionaes, como que prégando a secessão paulista em phrases arrogantes daquelle quilate: "S. Paulo com o Brasil, sem o Brasil ou contra o Brasil".

Logo depois dessa rajada eloquentemente emancipadora, o mesmo jornalão, pela palavra de um dos seus chefes então no governo supremo do Estado, chamava os adversarios politicos de "infernaes separatistas", com o intuito claro de os expôr ao odio do paiz, — carne ás féras...

Agora, com aquella mutação de lanterna magica, hoje muito conhecida do povo, com aquelle furtacórismo proprio das consciencias miméticas que tomam corpos, figuras e tonalidades de accôrdo com o momento, lê-se nas mesmissimas columnas, principio inteiramente opposto, isto é, puro integralismo: "Elle é dos que não compreendem S. Paulo contra o Brasil e o Brasil sem S. Paulo". Quando é que o jornalão diz o que sente, ou sente o que diz? Quando expelle raivas separatistas, quando accusa os adversarios de "infernaes separatistas", ou quando apparece... integralista?

Sabem como se chama este phenomeno, na linguagem profunda do "vox popoli vox Dei"? Simplesmente isto: memoria de gallo ou opportunismo de nascença...

—(o)—

A partir de hoje, os socios do Touring Clube do Brasil terão ao seu dispôr, como nos annos anteriores, um Posto de Emplacamento onde poderão, rapidamente e com o maximo conforto, emplacarem os seus carros.

CONCESSÕES DE TERRAS

O Ministerio da Agricultura, em resposta a um requerimento de informações da Camara dos Deputados, remetteu uma relação dando um balanço nas concessões de terras feitas em varios Estados do paiz a estrangeiros e nacionaes. O montante das extensões territoriaes dessas concessões impressiona enormemente, reclamando providencias que venham pôr cobro á facilidade com que costumamos alienar o patrimonio publico. De accôrdo com as informações daquelle Ministerio, sómente nos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Sergipe, Bahia, Estado do Rio e Districto Federal não foram feitas concessões de terras. Nos demais não se observou o mesmo criterio.

A verdade é que, salvo em alguns dos grandes Estados onde existem immensas áreas quasi que inexploradas, como em Matto Grosso, Pará, Amazonas, etc., nos restantes não existe tanta abundancia de terras que justifique liberalidades desse genero. Quasi sempre, por traz de concessões dessa ordem ha negocios excusos, privilegios odiosos que devemos combater com vehemencia. Se os Estados dispõem de terras devolutas, que as vendam, mediante modicas prestações, a pequenos agricultores, colonizando-as e promovendo sua valorização. Nem sempre, porém, é o que vem acontecendo.

No Estado de Santa Catharina, por exemplo, que não é um dos maiores em extensão territorial do paiz, as concessões de terras attingiram a quasi uma duzia. Nacionaes, estrangeiros requereram grandes extensões territoriaes, sob as razões mais diversas e todos obtiveram favores regios. Vale a pena conhecer a relação desses beneficiados: o individuo Antonio José da Silva Guimarães possue 60.000 hectares; a Brazil Development and Colonization Company. 5.165.467.339 m2; Bertazo Maia & Cia., 826.380.754 m2; Empresa Industrial Agricola Palmital Ltda., ... 272.941.299 m2; Ernesto Menall, ... 518.426.304 m2; Emilio Galois, ... 108.476.272 m2; uma empresa allemã, 1.676.197.470 m2; Pedro Zapelini, ... 229.302.402 m2; a Southern Brazil Lumber and Colonization, ... 1.154.853.200 m2.

Seria prolongarmo-nos demais se fossemos citar as concessões feitas nos outros Estados. Em regra geral são concedidas sob o pretexto de colonização, mas salvo uma ou outra excepção honrosa, ditas terras ainda estão á espera de quem as colonize. Emquanto isso não se dá, as empresas concessionarias aproveitam-se o mais possivel das áreas que lhes foram cedidas, explorando-lhe as riquezas, derrubando-lhes as mattas, etc. Quando finda o prazo da concessão os terrenos acham-se quasi esgotados, as florestas desappareceram em virtude do aproveitamento da madeira para exportação. Contra essa imprevidencia e desidia, por parte da administração publica, devemos oppôr uma resistencia energica e tenaz.

A ALTA SOROCABANA

Os dados publicados sobre as rendas de algumas estações ferroviarias em zonas novas de São Paulo, são realmente impressionantes. Elles revelam, melhor que qualquer outra informação, a que surto extraordinario de progresso attingiram essas regiões que até poucos annos atrás eram apenas povoadas de bugres semi-civilizados. Foram as estradas de ferro e mais recentemente as rodovias os verdadeiros elementos fecundantes das grandes riquezas inexploradas que existiam na Alta Sorocabana, na Paulista, na Araraquarense, etc. Entretanto, apesar dessa situação promissora, essas regiões continuam mais ou menos abandonadas, sendo insignificantes os beneficios que lhes foram outorgados pelo governo. O numero de escolas é deficiente. Reclamam seus moradores novas estradas, tanto de ferro como de automoveis, justificando essa pretenção com a renda fabulosa que em alguns trechos conseguem arrecadar. Quasi nada, porém, se faz em favor dessas populações que para admiração de todo o mundo, á custa exclusivamente do seu esforço, desbravaram para a civilização zonas immensas e riquissimas de mattarias e terras uberrimas.

O simples conhecimento do quanto a E. F. Sorocabana arrecada nos cem kilometros finaes da sua linha, isto é, entre Regente Feijó e Porto Epitacio, causa realmente admiração. A estação de Regente Feijó, por exemplo, em 1920 rendeu pouco mais de 19 contos, mas em 1935 essa renda attingiu á cifra impressionante de 1.454 contos. Reproduzamos, porém, uma pequena estatistica para dar ao leitor uma idéa mais completa do assumpto.

	1920	1935
Regente Feijó	19:179$080	1.454:962$840
Pte. Prudente	58:565$530	2.760:709$110
Pte. Wencesiau	não inaugurada	2.118:668$710
Sto. Anastacio	25:686$980	1.601:403$030
Pte. Bernardes	30:682$350	1.211:023$040
Caiuá	não inaugurada	1.067:387$380
Alvares Machado	14:382$940	873:361$820
Piqueroby	não inaugurada	570:797$810
Total		11.658:314$610

Mesmo nas mais prosperas e ricas ferrovias dos Estados Unidos não se verificaram augmentos de rendas tão grandes como os registados no trecho da E. F. Sorocabana que estamos analysando. A renda por kilometro, no trajecto de Regente Feijó a Porto Epitacio, attinge á expressiva cifra de 116 contos. Que é preciso dizer mais? Uma zona que propicia ao seu systema ferroviario indices dessa natureza, não precisa de outros argumentos comprobatorios de sua pujança economica. E' doloroso, entretanto, constatar-se que a Alta Sorocabana, apesar dessas manifestações insophismaveis e eloquentes de sua riqueza, permanece ainda quasi que inteiramente entregue á sua sorte, contando para seu desenvolvimento com o esforço e o espirito progressista de sua população. Appellos não têm faltado junto ao governo. Nem ao menos se cogita de estender os trilhos da Sorocabana para outros municipios da zona que fornece a essa ferrovia uma de suas maiores, sinão a maior, arrecadação por kilometro, na extensão total de suas linhas.

—(o)—

O director da Central do Brasil, approvando a proposta feita pela Chefia do Trafego da referida Estrada, determinou que fossem incorporadas a 3.ª Inspectoria do Trafego as estações compreendidas no trecho que vae da chave superior a Pulverização até Embahu', inclusive o ramal de Bananal, ficando assim, as referidas estações desmembradas da 2.ª Inspectoria do Trafego. Essa providencia entrou em vigor a partir de hontem.

CRITERIO ILLOGICO

Recentemente, registamos, com estranheza, o fechamento da agencia postal e telegraphica de Guapiara.

Agora, vamos referir outro caso não menos lamentavel com referencia ao Correio.

Para isso, só nos animam as intenções de apontar falhas graves nesse serviço publico, as quaes poderão desapparecer com pequeninas reformas naquillo que existe.

Precisamos não esquecer que o Correio e o Telegrapho constituem vehiculos de progresso.

Desenferrujal-os e aperfeiçoal-os deve ser uma preoccupação constante do poder publico.

Ora, o que acontece com Paraisopolis, no tocante ao serviço postal não encontra facil explicação.

As malas de correspondencia procedentes do Rio poderiam realizar um trajecto mais curto que o actual. De Cruzeiro seguiriam para Pindamonhangaba; desta cidade para S. Bento do Sapucahy e, finalmente, Paraisopolis.

Esta é a rota natural. A indicada pelo bom senso.

Todavia, as malas destinadas a Paraisopolis, uma vez em Cruzeiro, seguem para Soledade; desta vae para Piranguinho; passa por Brazopolis para depois chegar a Paraisopolis.

Isso representa um caminho duas vezes mais longo.

As malas que, de S. Paulo, se destinam a Paraisopolis obedecem ao mesmo criterio. O trajecto racional seria Pinda, S. Bento e Paraisopolis.

O trajecto que effectuam, porém, é: Campinas, Mogy-Mirim, Itajubá, Piranguinho e Paraisopolis.

Um percurso tres vezes maior.

Em arte militar, sabemos que o caminho mais longo, ás vezes, offerece vantagens.

Para a conquista de uma cidade póde se tomar uma estrada indirecta.

E' evidente, entretanto, que esse principio estrategico não encontra proveitos nos serviços postaes.

Se mudassem, por exemplo, o trajecto das malas destinadas a Paraisopolis, o povo dessa cidade poderia lêr jornaes, diariamente e acelerar o andamento de sua correspondencia.

Actualmente o que succede nessa localidade é isto. Um jornal de domingo, paulista ou carioca, ali é lido sómente na quarta-feira.

Isso quando não ha transtornos. Quando os trens não atrazam. Quando as malas, por um lamentavel equivoco não seguem para outras cidades. Quando as chuvas não derrubam pontes e barreiras.

Estes ultimos embaraços não podem ser removidos pela directoria dos Correios.

Mas, diminuido o trajecto das malas já se terá feito muita coisa.

—(o)—

O presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo que revoga as disposições legaes e regulamentares que isentam de sello e custas os papeis e processos relativos á naturalização.

PRODUCÇÃO DE CEREAES

Não é a primeira vez que temos chamado a attenção das autoridades administrativas, reclamando providencias contra a escassez de cereaes em nosso Estado. O anno findo os generos de primeira necessidade attingiram a niveis nunca vistos, em virtude precisamente de não os produzirmos em quantidade sufficiente para as necessidades do Estado. O resultado é que tivemos de os importar de outras unidades da Federação, contribuindo essa circumstancia para o encarecimento consideravel dos mesmos. A razão dessa anomalia reside no facto de algumas culturas agricolas, como a do algodão que offerece um rendimento ao agricultor extraordinario, estarem desviando a attenção do productor, afastando-os do cultivo de cereaes. Não seria difficil, entretanto, evitar que isso se désse.

As nossas compras, de artigos destinados á alimentação, nos outros Estados foram as seguintes:

	Contos
1933	135.370
1934	147.285
1935	189.607
1936 (1.º semestre)	115.611

Quanto ás acquisições no estrangeiro, desses mesmos artigos, constata-se que ellas se assignalam por uma curva egualmente crescente, como se poderá ver abaixo:

	Contos
1933	162.301
1934	185.993
1935	267.062
1936 (1.º semestre)	175.335

Chegamos, então, á conclusão que só em 1935 tivemos que dispender 456.669 contos para compras de productos alimenticios nos outros Estados e no estrangeiro. E' uma parcella consideravel de dinheiro que sáe de São Paulo quando ella podia perfeitamente ficar aqui retida, se a attracção dos grandes lucros não desviasse a attenção dos agricultores para producção de certos artigos agricolas que não os destinados á alimentação do povo.

De accôrdo com as estatisticas publicadas acima, verifica-se que só no primeiro semestre do anno findo já adquirimos nos Estados e no estrangeiro mercadorias para alimentação do povo na importancia de quasi 300.000 contos. Se essas acquisições conservarem a mesma proporção dos primeiros seis mezes do ultimo anno, ver-se-á que iremos gastar aproximadamente uns 600.000 contos com generos alimenticios comprados fóra do nosso Estado. Por ahi se comprehende a importancia que assume para nós a producção de cereaes. Devemos cuidar do assumpto com o maximo empenho, até mesmo por uma questão de humanidade. Abundancia de cereaes significa custo de vida barato, desde que possamos impedir as manobras dos açambarcadores. O problema, portanto, é de importancia capital para o Estado, e é lamentavel que até o presente tenha sido relegado a um plano secundario.

Alistamento eleitoral

LIBERDADE — Rua Rodrigo Silva, 18 — Telephone, 2-0503.

Expediente: das 9 ás 12 horas: das 13 ás 18 horas, e das 20 ás 22 horas.

PERDIZES — Rua São Bento, 100 — 2.º andar, sala 16, phone 2-7043.

Expediente das 13 ás 16 horas, e das 20 ás 22 horas.

SANTA CECILIA — Largo do Arouche, 65, sobrado.

Expediente: das 19,30 ás 22 horas, excepto aos sabbados.

SANTA IPHIGENIA — Rua Cons. Nebias, 436.

Expediente: das 13 ás 20 horas.

TATUAPE' — Rua A n. 1 (Tatuapé).

Expediente: das 18 ás 20 horas.

Rua do Carmo, 11-A, 1.º andar, sala 2.

Expediente: das 8 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

BOM RETIRO — Rua Tenente Penna, 90 — Esquina rua José Paulino.

PARY — Rua Maria Marcolina, n.º 296-B — (Largo Santo Antonio do Pary).

Expediente: das 8 ás 20 horas, diariamente.

Gente forte...

LELLIS VIEIRA

Antigamente, sem esporte de qualidade alguma, o homem vivia até se aborrecer da vida. Não havia doenças esquisitas como a neurasthenia, a pyelite, a cirrose, o hepatismo e outras de nomes intrincados. Havia saude a dar com pau. Cada latagão que era um gosto e cada bicha de mulher que era uma teteá. Ninguem tossia, nem se constipava; o pyramidon era uma coisa desconhecida e a aspirina, o proprio pharmaceutico ignorava. Homem! nem de callos se queixavam, porque o pé se movia á vontade em sapatões largos e confortaveis, com regalo do dedão e alegria do minguinho.

Ninguem falava em unha encravado, nem frieiras, nem eczemas, nem coceiras, nada! tudo ás mil maravilhas.

Hoje, com esportes de todo o geito, temos uma geração masculina de tripinhas e paletó cintado, gente arcada como taquara em dia de vento, côres de cera em missa de setimo dia e andar tropego de rheumaticos precoces.

As mocinhas, nem é bom falar, parecem porfiar em diminuir cada vez mais, com uns cambitos de bilro, um peito lá no fundo e uns braços de palmito descascado!

Deus me perdôe falar assim, mas a maioria vae por esse caminho. A saude agora é um problema sem solução, dados os esplendidos recursos scientificos que nos cercam...

Parece que quanto mais progresso, mais degenerescencia; quanto mais adeantamento, mais para trás.

Reparem que quando não havia corpo de bombeiros, não havia incendios e a prova é que nos lugares onde não ha Companhia de Seguros e mangueiras d'agua, nada pega fogo. E' curioso tudo isso, mas é um facto.

Ha pouco tempo, o Serviço Sanitario recebeu a estatistica demographica de uma das cidades do interior, e notou que numa população de mais de 15 mil almas não morreu ninguem. E consta mesmo que para o prefeito inaugurar o cemiterio novo, foi preciso pedir á localidade mais proxima um defunto emprestado.

Mas a repartição encarregada de fiscalizar a saude publica imaginou que houvesse engano na informação da tal cidade, não accusando nenhuma morte durante o anno inteiro. E mandou officiar ao funccionario que rectificasse o seu mappa, porque não era possivel que não houvesse morrido nenhum desgraçado para remedio. O homem da cidade privilegiada respondeu que as suas informações estavam rigorosamente exactas, e que, de facto, não morrera ninguem em todo o municipio.

A Hygiene não se conformou com o officio do prefeito, por vir datado de 1.º de abril e ordenou que lhe informasse o estado geral da população. Voltou á carga o governador da cidade e disse que todo o pessoal gozava de uma saude de ferro, gente robusta como cedro; os homens eram verdadeiros jequitibás de paletó e collete; as mulheres, nem se fala: nutridas, fortes, esplendidas, cada seio que era um travesseiro (textual), pernas grossas, espaduas largas, rosadas como romãs, bellas como deusas...

A Hygiene ficou assombrada, e ainda sem se conformar com tanta saude, treplicou á Prefeitura, ordenando que a estatistica fosse feita por um medico da localidade, com informações do pharmaceutico. O prefeito, desta vez, zangou-se e respondeu seccamente:

Aqui não tem medico, nem pharmacia, sabe? Não amolle mais! Seria por isso que não morria ninguem?

DE RELANCE

Mortara, citado pelo desembargador Borges da Rosa, no seu bellissimo trabalho sobre "Nullidades do Processo", diz que os rigores excessivos na applicação de nullidades processuaes, sancção de consequencias perigosas, foram indices da influencia nociva das instituições politicas sobre as judiciarias.

Borges cita como causas determinantes de taes rigores: "emulações de jurisdicção entre poderes diversos", "previlegios politico-sociaes de castas e de individuos", "venalidade dos juizes", constrangendo os litigantes á repetição de processos annullados, tendo em vista augmento de seus proventos, "a ignorancia dos juizes", "a sua fraqueza ou timidez em decidir contra interesses de magnatas ou potentados", "a lei do menor esforço", etc., pag. 105. E observa que, quanto menos garantidos os direitos individuaes, mais extensos e insidiosos os casos de nullidade.

Resume em cinco especies as orientações relativas á decretação de nullidades processuaes. A primeira é o systema do absolutismo da lei, peor de todos, como diz João Monteiro, sacrificando-se o fim aos meios para que "la forme emporte le fond".

Em toda a lei é preciso, accrescenta Borges, distinguir o fundo da mesma, o fim por ella collimado, emfim, distinguir o seu espirito, do seu texto, que é a forma da lei, o meio para revelar o seu espirito e no systema do absolutismo da lei, é justamente a forma que vale mais que o fundo, o meio fica acima do fim!

"Segundo essa regra, numa noz ou numa laranja, a casca deve ser superior ao miolo, de sorte que, inutilizada a casca, deve-se inutilizar tambem o miolo; pondo-se fóra a casca, deve-se por fóra tambem o miolo. Ve-se, assim, quão insensata era a regra: "la forme emporte le fond", ob. cit. de Borges, pag. 108.

E' evidente que o regular, o sensato, o logico seria justamente o contrario.

"O systema do absolutismo da lei, da "dura lex sed lex", do "quidquid fit contra legem, nullum ets" nasceu com o absolutismo do poder na governança dos povos".

Diz Borges que tudo isso vae se sumindo nas trevas do passado.

Effectivamente, o nosso proprio Codigo de Processo foge ao absolutismo da lei.

Em attenção ao Codigo Civil, elle divide os actos judiciaes em nullos e annullaveis, tal qual os actos judiciarios, artigos 346 e 347 e no mesmo diapasão, as sentenças, artigo 348.

As falhas processuaes são apenas annullaveis, artigo 350, desde o ponto que occorrer o vicio, seja este, por falta de algum acto ou termo substancial, cerceamento de direito ou impropria a forma da acção.

Os proprios actos nullos podem ser considerados validos, se ainda puderem ser rectificados e se reverteram em beneficio da pessoa em cujo favor se estabeleceram, artigo 355-I, a, b.

Mas, no processo, artigo 350-I, "faltando ou sendo annullado algum acto ou termo substancial", não será pronunciada a nullidade, artigo .. 355-II-a, b, c, d, si ainda puder ser ratificado ou rectificado, si a nullidade for arguida "por quem lhe deu causa", se não houver prova de "prejuizo" para o arguente ou se o arguente, expressa ou tacitamente, houver consentido. Aliás, esta ultima parte, tambem é da indole do nosso direito, para actos juridicos, bem mais importantes do que actos judiciaes, como estatue o Codigo Civil, artigo 151.

E os actos ou termos substanciaes, que podem induzir annullabilidade do processo, como diz o artigo 350-I, do Codigo do Processo, estão indicados no artigo 351: libello, prova, citação, defesa, etc., etc.

Estes dispositivos do nosso Codigo de Processo, são sabios e demonstram que o legislador não se acaudalou anachronicamente ao absolutismo da lei, nem deu maior valor á casca.

Contra o absurdo predominio da casca já se revoltavam Pimenta Bueno, Moraes Carvalho, Paula Baptista e sobretudo, João Monteiro, esse espirito de notavel lucidez.

Infelizmente, na pratica, nem sempre taes dispositivos tão claros, do Codigo do Processo, são devidamente comprehendidos e applicados, havendo, por vezes, sentenças dentro da, hoje, criminosa e nociva orientação do absolutismo da lei.

ATAHUALPA.

DR. CARLOS CYRILLO JUNIOR

Encontra-se ligeiramente enfermo, guardando o leito, em sua residencia, o sr. dr. Carlos Cyrillo Junior, o conhecido e brilhante parlamentar que lidera a bancada do Partido Republicano Paulista na Assembléa Legislativa do Estado.

Espera-se para breve o restabelecimento do illustre deputado e figura de destaque em nosso scenario politico. Numerosas foram as visitas recebidas por s. exc., no dia de hontem, de pessoas destacadas, da nossa sociedade, que foram levar ao nosso eminente correligionario os votos de melhoras. A esses votos, os que labutam no "CORREIO PAULISTANO" juntam os seus, desejando ao lider de nossa bancada estadual o mais breve e completo restabelecimento.

DR. MOURA REZENDE

Seguiu hontem para Caçapava, em visita á sua exma. familia, o sr. dr. Moura Rezende, illustre sub-lider da bancada do P. Republicano Paulista na Assembléa Legislativa do Estado.

NELSON WERNECK SODRE'

Esteve em visita ao "Correio Paulistano", para trazer a esta redacção os seus votos de felicidades no decorrer do anno vigente o sr. Nelson Werneck Sodré, nosso brilhante collaborador, que assigna a apreciadissima secção "Livros Novos" desta folha.

Grandes festejos "Piedigrotta" no Jardim da Acclimação

As festas que se estão realizando no Jardim da Acclimação, á maneira dos festejos typicos de Piedigrotta, proseguiram hontem animadissimas. Enorme foi a affluencia áquelle local de publico que tem gostado immensamente, porquanto os attractivos que offerecem os festejos são daquelles que agradam amplamente a todos.

Hoje proseguirão os festejos, para os quaes foi organizado um interessante e attraente programma.

18 mil contos para restauração de viasferreas do Norte

RIO, 1 (H.) — O presidente da Republica assignou decreto abrindo o credito especial de 18.000:000$000 para attender as necessidades mais urgentes com a restauração da Viação Ferrea Léste Brasileiro e Estrada de Ferro da Bahia e Minas.

BOAS FESTAS

Tiveram a gentileza de nos enviar bôas festas e felicidades no Anno Novo: a Sociedade Hespanhola Soccorros Mutuos; Associação Commercial dos Varejistas de S. Paulo; R. Petersen & Cia. Ltda, Dimas & Cia., e o sr. Marrey Junior.

— Estiveram em nossa redacção, afim de formular votos de feliz anno novo ao "Correio Paulistano", os srs. drs. Luiz Silveira, nosso antigo superintendente; Reynaldo Smith de Vasconcellos, vereador á Camara Municipal pelo P. R. P.; Christiano das Neves, engenheiro e nosso distincto collaborador; Hildebrando de Araujo, nosso collega da imprensa paranaense; Canuto de Abreu, advogado em nosso fôro e director da Sociedade Metapsychica e Deodoro de Campos, advogado em nosso fôro.

— Recebemos dos srs. Alvaro Rolim, de Ourinhos, e cel. F. Jaguaribe de Mattos cartões desejando ao "Correio Paulistano" feliz anno novo.

A todos agradecemos penhoradamente.

RADIOLANDIA

PRA-5 · PRA-6 · PRB-6 · PRB-9 · PRE-4 · PRE-7 · PRF-3 · PRG-2 · PRG-9 · PRH-3 · PRH-9

NOSSOS CUMPRIMENTOS

Servimo-nos hoje, deste canto de pagina, para cumprimentar a todos os nossos leitores e a todos os que labutam no Radio, — musicos, cantores, technicos, corretores de publicidade, emfim todos os que empregam suas actividades e energias para o progresso desse extraordinario instrumento que, invadindo todos os lares, dos mais abastados aos mais modestos, dos mais cultos aos mais illetrados, leva a todos instrucção e distracção, fazendo votos para que 1937 seja um anno pleno de sau'de e felicidade.

Mais uma vez rogamos aos nossos leitores que procurem se corresponder com os nossos artistas, podendo — para isso — se servir desta folha, pois teremos o maximo prazer em ser os portadores de cartas aos "astros" e "satellites" do Radio.

THEODORICO

Theodorico, que já pertenceu a diversas emissoras, e está actualmente na P R A 5 (Radio São Paulo), é um dos mais expressivos interpretes do samba.

Durante o anno, Theodorico canta, de preferencia, o samba-canção, no que faz muito bem, pois possue bella voz e sentida, sincera interpretação. Mas, de meiados de novembro até 4.ª-feira de Cinzas, não negando que é brasileiro, fica com o sangue fervendo, e só quer saber de cantar sambas abatucados e marchinhas, entregando-se aos mesmos com tal enthusiasmo, que parece ser só esse o seu genero.

DA CIDADE DO ARRANHA-CÉO

A "Educadora" annuncia mais estréas para este mez: Roxane, que está terminando uma victoriosa estada na "Farroupilha"; Roberto Diaz, que fez uma brilhante temporada nas estações de radio e nos casinos do Rio; as Irmãs Medina, cantoras, paulistas, que estão obtendo extraordinario exito na "Cidade Maravilhosa".

— A "S. Paulo" continu'a apresentando interessantes programmas carnavalescos. Abrilhantam-nos "Silva Araujo e seus pinguins", optimo grupo regional formado de Aluizio da Silva Araujo, Bijou, maestro Pingo, Bico Doce, Carioca, Pororóca, Mario e Pedrinho.

— A "Cruzeiro" e a "Cosmos" já estão annunciando programmas de "studio", para mui breve. Gaó, o "magico do piano", está ao que soubemos — contractando musicos e cantores por atacado.

— O "Concurso do Papae Noel", da "Diffusora", obteve um exito tão grande, que surprehendeu até aos proprios directores da estação do "som de crystal".

MIGON DEIXOU A PRA-5

Gustavo Migon, o interessante cantor, de voz possante e bem educada, que vinha actuando na Radio São Paulo ha, já algum tempo, com grande agrado, teve uma desintelligencia com aquella emissora, tendo deixado a PRA 5, antes de despontar o 1937.

Migon embarca hoje para o Rio, onde vae visitar sua familia, mas vae certo de regressar a São Paulo, que muito estima.

GILDA FARNESE, um grande nome do lyrico nacional, está de novo na P R A 6

Victoriosa temporada no radio carioca — Grandemente reconhecida á imprensa — Programmas de vulto, ao lado do tenor Raul Salvetti

"RADIOLANDIA", que muito se orgulha em registar a carreira ascensional dos art'stas paulistas, publica, hoje, a entrevista que lhe concedeu Gilda Farnese, figura de vanguarda na arte lyrica nacional e nome de prestigio no "broadcasting" do paiz.

UMA TEMPORADA VICTORIOSA NO "BROADCASTING" DA "CIDADE MARAVILHOSA"

"A minha temporada no Rio de Janeiro — iniciou Gilda Farnese — foi como um premio á minha actividade constante em São Paulo. Residindo aqui, estudando e cantando sempre, a minha vida foi sempre attribulada, cheia de preoccupações. Na "Cidade Maravilhosa", como aliás, tambem é cognominou, a minha vida foi plena de alegria. Não posso deixar de recordar, com saudade e prazer, essa temporada.

Como exclusiva da "Radio Nacional", onde uma pleiade de artistas paulistas garante o exito da mais joven emissora carioca, cu tive programma de grande responsabilidade. Nas horas que dedicava ao estudo, ampliei e enriqueci o meu repertorio. A imprensa dalli, a quem devo muito da sympathia que me vota, hoje, o povo carioca, foi muito generosa para commigo. Sempre agradecerei essa solicita e benevolente cooperação para o meu aperfeiçoamento artistico".

O REGRESSO A' EDUCADORA PAULISTA E UMA NOVA PHASE DE PROGRAMMAS

Gilda Farnese, muito gentil, prosegue a palestra para os leitores de "Radiolandia". Mostra-se immensamente satisfeita em regressar á Radio Educadora Paulista, que foi sempre a "sua estação". Depois de manifestar a sua satisfacção por encontrar-se de novo em São Paulo, Gilda prosegue:

"Estou cantando em dias alternados. Como disse ha pouco, tendo augmentado luxuosamente o meu repertorio, as audições que tenho irradiado através da "estação pioneira de São Paulo" têm constituido programmas, alguns, de peças ineditas; outros de responsabilidade inominavel, pela classe dos autores seleccionados. Mas é com satisfacção que me esforço para offerecer, cada vez mais, programmas de vulto.

A direcção artistica da P R A 6 contractou, agora, o tenor Raul Salvetti, nome que a propria critica tem destacado, pela sua actuação na Companhia Lyrica Italiana ora nesta capital. Com Raul Salvetti, então, offerecerá a Educadora Paulista programmas de duo vocal lyrico. Os que já irradiamos foram alvo de lisongeiras referencias, em correspondencia que recebemos.

Quando terminar o contracto de Raul Salvetti eu começarei a irradiar programmas com peças que estudei no Rio de Janeiro. São obras de grande nome e que, agora, eu vou cantar para os meus "fans".

O TENOR RAUL SALVETTI CONTRACTADO PELA P R A 6

Raul Salvetti, um artista de reaes qualidades, e que tambem aparece no "cliché" acima, é figura de primeira linha da Companhia Lyrica Italiana que se exhibe, presentemente, nesta capital. Tenor de quem a imprensa universal tem falado, destacando-lhe a alta escola artistica, Raul Salvetti, ingressando para o "cast" da "Radio Educadora Paulista" está deliciando um novo contingente de "fans".

A direcção artistica da P R A 6, no intuito de offerecer um programma de luxo aos seus ouvintes, organizou programmas excellentes de "duos vocaes lyricos", designando para companheira de Raul Salvette o soprano paulista Gilda Farnese. Ambos, já em seu programma de estréa, quinta-feira da semana passada e nos seguintes, reaffirmaram o prestigio de sua arte.

A TERCEIRA FIGURA DO "CLICHE"

Da terceira pessoa que figura no "cliché", o pianista Alberto Salles, nada precisamos dizer, pois, apesar de sua quasi inexistente publicidade, que sua excessiva modestia sempre difficultou, é conhecido em todo o nosso paiz como um musico perfeito, consciencioso.

E' dos elementos mais antigos, e de maior prestigio, da Radio Educadora Paulista.

ZILAH FONSECA

A sorridente figurinha que apparece no "cliché" acima é uma das mais novas cantoras de sambas e marchas do "broadcasting" paulista.

Muito joven ainda e estudiosa, que sabemos, e já sendo uma das melhores interpretes no genero, Zilah Fonseca tem um bello futuro, sendo — mesmo — muito provavel que o Rio a cobice logo.

Zilah Fonseca pertence ao "cast" da Diffusora.

BÔAS FESTAS

Recebemos um delicado cartão de Bôas Festas de nossa collega de Porto Alegre, Yayá Alegria, da Radio Sociedade Gau'cha, e que se encontra no Rio, em gozo de férias.

Agradecemos, sensibilizados, e retribuimos os votos de felicidades em 1937 e annos futuros.

— Recebemos, tambem, um cartão do compositor Francisco Malfitano Netto, que agradecemos e retribuimos.

O director artistico da P R F 3

Na impossibilidade de conseguir uma entrevista com o actual Orientador Artistico da Radio Diffusora, maestro Leon Kaniefsky, pessoa modestissima e muito occupada sempre, damos a seguir algumas passagens de sua carreira, passagens essas narradas em algumas palestras que tivemos o prazer de manter com o illustre maestro paulista.

Leon Kaniefsky, pertencente a uma familia profundamente amante da musica, sobrinho do famoso Joseph Zlatopolzky, que foi violoncellista do Real Conservatorio de Odessa e que mais tarde nos Estados Unidos constituiu uma verdadeira revelação no mundo concertistico, muito cedo revelou sua vocação para a musica pois, conforme conta a senhora sua mãe, d. Anna, aos quatro annos de edade já improvisava trechos musicaes apreciaveis.

Aos oitos annos foi levado á Europa, onde estudou violino com Escoffey, na celebre Escola Marteau, de Genebra (Suissa).

Antes de attingir os nove annos já tomava parte, como solista, em memoravel concerto sacro na Cathedral de Genebra, acompanhado por grande orchestra.

Leon Kaniefsky morou quatro annos em Genebra, frequentando a Escola de Cropettes e o curso de Escoffey. Durante esses quatro annos viajava constantemente, conhecendo, então, diversos paizes vizinhos da Suissa.

A's 5.as feiras d. Anna levava Leon, em companhia dos irmãos, ao Kursaal, onde havia "João Minhoca" e outros divertimentos infantis. Nada disso, porém, interessava ao futuro maestro cujo espirito, avido de musica, o ajudou a descobrir que a Orchestra Symphonica ensaiava no mesmo local. Desde aquella descoberta, Leon ficou "sapo" infallivel dos ensaios, postando-se sempre atrás do maestro, acompanhando a execução, e virando as paginas para o mesmo. Si alguma quinta feira Leon não apparecia, logo os musicos lamentavam a ausencia do "brasileirinho musico".

De volta ao Brasil, os paes de Leon Kaniefsky decidiram que este deveria seguir a carreira de engenheiro, matriculando-o na Escola Americana. Devido á relutancia de Leon em deixar o estudo da musica, seu pae concordou em que elle estudasse as duas coisas: engenharia e musica. Leon teve, nessa época, como professores de musica os maestros Arcolani e Castagnoli.

Devido aos seus estudos de engenharia, Leon proseguiu os estudos musicaes com muita irregularidade. Não deixou, no emtanto, de tomar parte em conjuntos musicaes de amadores e, durante seus estudos academicos, organizou e dirigiu a Orchestra dos Academicos do Mackenzie College, realizando no Club Mackenzista verdadeiros saraus de arte, para os quaes convidava nossos solistas de renome. Para a orchestra do clube, Leon escreveu o Hymno com côro mixto, cantado pela grande maioria do corpo discente do collegio.

Nessa época começou sérios estudos de harmonia com o illustre maestro Emil Pavlovsky e, convidado pela Sociedade Philharmonia, entrou para a fila dos primeiros violinos da orchestra que aquella sociedade mantinha.

Para poder custear esses estudos, Leon leccionava mathematica e solfejo aos collegas mais atrazados.

A pedido do fallecido maestro Truqui Gonzalves, acceitou logo após o lugar de segundo regente da Philharmonia.

Diplomou-se em engenharia chimica, apresentando a arrojada these "O aproveitamento dos mineraes brasileiros para a fabricação de anilinas e pós coloridos", idealizando — assim — a emancipação da industria brasileira dos artigos de importação. Por esse trabalho recebeu os maiores elogios dos mais autorizados technicos, inclusive do decano dos chimicos sul-americanos, dr. Baptista de Andrade, de quem o maestro guarda um valiosissimo documento, em que é vaticinado um grande porvir a esta nova industria, incitando o governo a prestigiar o trabalho.

Leon Kaniefsky foi, por dois annos, director do Laboratorio Technologico de Analyses Industriaes, para em seguida abandonar a profissão liberal, e rumar para a Europa, com o fim exclusivo de se dedicar ao estudo e á carreira da musica.

Em 1923 matriculou-se na Academia Musical de Munich, sendo alumno de harmonia superior do prof. Courvoisier. Dois annos depois, fugindo ás anormaes condições economicas creadas pela inflacção, transferiu-se para Milão, onde foi admittido no curso superior de composição e regencia, dirigido pelo celebre maestro Bossi, artista de fama universal, notabilidade de grande evidencia da Italia Musical.

Quando ainda alumno do maestro Bossi, tomou parte, na qualidade de 2.º regente, em grande concerto retrospectivo de musica italiana, realizado sob os auspicios da Municipalidade de Siena, com a participação da Grande Orchestra Symphonica de Bolonha, e côro, num total de trezentos executantes.

Ainda nesse periodo começou a collaborar activamente com o insigne maestro C. Trottini, na organização de concertos populares em Milão.

Terminado o curso, ampliou consideravelmente o circulo das suas relações, passando a ser considerado, apesar de estrangeiro, elemento autorizado da Milão musical. Attendendo a varios pedidos, abriu um curso particular de musica e conseguiu, com raro brilho, diplomar varios dos seus alumnos nas mais acreditadas Academias de Musica da Italia. Durante o seu estagio no magisterio, desempenhou accidentalmente varios cargos de regente, tomou parte como instrumentista em quartetos e em geral conjuntos de camera e especialmente se entregou a trabalhos de instrumentação e revisão de obras orchestraes, o que rapidamente augmentou a sua fama de musico preparado e conhecedor dos multiplos segredos da regencia e da engrenagem orchestral. Foi o braço direito e anonymo de muito compositor em evidencia, fazendo trabalhos em collaboração com os nomes mais destacados da hodierna geração de compositores italianos, o que consideravelmente divulgou o seu nome, attrahindo a curiosidade dos grandes mestres, entre os quaes o notavel maestro Perosi que não mais o abandonou e lhe suggeriu dedicar-se exclusivamente á carreira de regente e para cujo fim o apresentou e inscreveu no Syndicato Italiano do Theatro!

Desse momento, em deante começou uma actividade especializada, que lhe impediu de continuar no magisterio. Percorreu a Europa no desempenho de encargos artisticos altamente honorificos, trabalhando para grandes emprezas de theatro e de concertos.

Não querendo abdicar da sua nacionalidade, resolveu recusar offertas de caracter official, e que lhe poderiam proporcionar grandes vantagens além de repercussão mundial do nome, para voltar á Patria e ao lado da sua familia, para dedicar-se a novas realizações de arte.

Fundou em 1931, em São Paulo, uma orchestra de cordas. Sem os recursos necessarios para organizar uma orchestra de profissionaes, congregou em torno de si um grupo de amadores, com os quaes, após adequada preparação, realizou a "expensas proprias" e franqueado ao publico, o seu concerto de apresentação no theatro Sant'Anna, a 23 de julho de 1933.

Não medindo sacrificios, organizou á propria custa um grande concerto symphonico em 1934, facto que não foi possivel repetir, apesar de reiteradas solicitações, em virtude do elevado custo de uma grande orchestra symphonica.

Apresentou em vinte e dois recitaes os nossos maiores artistas: — Caldeira Filho, Carlos Collet e Silva, José de Aguiar, Emma Rocha Brito, Calixto Corazza, Maria do Carmo Botelho, Trio Henrique Oswald (para cuja formação muito contribuiu), Candido de Arruda Botelho, Gino Alfonsi, Annita Gonçalves, Anselmo Zlatopolsky (seu primo), Lygia de Freitas Guimarães, Georgette Pereira e outros.

Em primeira audição apresentou cerca de cincoenta por cento de autores nacionaes sobre o total da musica executada nos vinte e dois recitaes.

Sobre o valor educativo e estimulo ao estudo da musica que os seus concertos proporcionaram aos ouvintes, attestam as chronicas firmadas por Paulo Magalhães, Mario de Andrade, Fernando Mendes de Almeida, João Caldeiras Filho, Sertorio de Castro, Arthur de Macedo, Francisco Mignoni, João Menesini, Mozart Firmeza, Mello Nogueira, Ferruccio Rubbiani, e outras notabilidades da critica musical.

Além da grande somma de esforços dispendidos com ensaios, transcripções, instrumentaes e administração total da sociedade que levava o seu nome, contribuia com importantes sommas de dinheiro para acquisição de repertorio, pagamentos varios, assim como se responsabilizou pelos "deficits" mensaes da sociedade.

Ouvirão a seguir...

DAS 7 A'S 8 HORAS:
S. PAULO: — São Paulo Reporter, — Programma despertador — Aula de gymnastica.

DAS 8 A'S 9 HORAS:
RECORD: — Jornal.
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador.

DAS 9 A's 10 HORAS:
CRUZEIRO, — 9,30, Programma do livro.
EDUCADORA — 9,30, Jornal de Variedades até 11,30.
RECORD: — Valsas por Eddy Duchin — 9,15 Damiá — 9,30 Musica ligeira — 9,45 Melodias hungaras.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Cinco minutos de inglez pelo prof. Bins.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS: — Programma 1936.
CRUZEIRO: — 10,30, Hora dos bairros.
EDUCADORA: — Continuação do Jornal de Variedades.
EXCELSIOR: — 10,30 Programma viennense.
RECORD: — Programma Hawayano — 10,15 Valsas internacionaes — 10,30 Programma viennense — 10,45 Marimba.
S. PAULO: — Intervallo.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS: — 11,30, Programma Columbia.
CRUZEIRO: — 11,30 Horas portuguezas.
CULTURA: — Programma Indicador (gravações). Speaker, Alvise Assumpção.
DIFFUSORA — Programma "Breve e leve" com graphologia. — 11,30, Primeiro supplemento commercial e informativo. — 11,35, Programma Pan-Americano.
EDUCADORA: — 11,30 Programma do até 13,000.
EXCELSIOR: — Orlando Silva — 11,30 Programma Serradro — 11,45 Don Barreto.
RECORD: — Azucena Maizani — 11,15 Programma da Casa Pirani — 11,30 Ercilia Costa — 11,45 Programma Serrador.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 11,05, Musicas selectas. — 11,30, Programma Littorio.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS: — Programma Nun'Alvares. — 12,30 Plinio Ferraz e seus companheiros — 12,45 Artistas de cinema.
CRUZEIRO: — Musica allemã — 12,15 Programma esportivo.
CULTURA: — Hora Lusa. — 12,30, Programma italiano.
EDUCADORA: — Continua até 13,00 o Programma do almoço com informações commerciaes.
EXCELSIOR: — Programma "Popeye" — Intervallo até 15,15.
RECORD: — Sambas e outras coisas.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 12,45, Novidades americanas.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
COSMOS: — Musicas variadas. — 13,30, Intervallo até 17,30.
CRUZEIRO: — Musicas escolhidas, cas — 13,15 Paul Whitemann e sua orchestra — 13,30 Programma de arte.
EDUCADORA: — Programma do lar. — 13,30, Programma social até 14,30.
EXCELSIOR — Intervallo.
RECORD: — Solos populares — 13,15 da Casa Mappin — 13,45 Musicas de filmes antigos.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Bando da Lua — 13,20 Carlos Gardel — 13,40 Programma symphonico.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS: — Intervallo.
CRUZEIRO: — Intervallo até 17,30.
CULTURA: — Intervallo.
DIFFUSORA: — Intervallo até 17,00.
EDUCADORA: — 14,30, Intervallo até 17,30.
RECORD: Manuel Durães e sua companhia — 14,15 Ventura — 14,30 Raio da Costa — 14,45 Francisco Lomuto.
S. Paulo: — São Paulo Reporter. — Intervallo até 17,00.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
EXCELSIOR: — 15,15 Mercedes Simone — 15,30 Josephine Baker — Intervallo até 18,00.
RECORD: — Programma de passodobles.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
CULTURA: — 16,30, Programma Alegre.
RECORD: — Jornal — Programma brasileiro.

DAS 17 A'S 18 HORAS:
COSMOS: — 17,30, Coisas nossas.
CRUZEIRO: — 17,30, Hora da Broadway.
CULTURA: — 17,30, Seculo XX.
DIFFUSORA: — Segundo supplemento commercial e informativo. — 17,10, Radio Social e supplemento do Diario Sonoro. — 17,15, Programma Popular. — 17,30, Programma da Casa Terminus. — 17,45, Continuação do Programma Popular.
EDUCADORA: — 17,30, Gravações diversas.
EXCELSIOR: — Intervallo.
ECORD: — Arranjos modernos symphonicos — 17,45 Roberto Firpo.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Musicas de filmes.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS: — Momento social. — 17,15, Meia hora em Manhattan. — 18,45, Hora Nacional.
CRUZEIRO: — 18,15, Programma Arabe. — 18,45, Hora Nacional.
CULTURA: — 18,45, Hora Nacional.
DIFFUSORA: — Programma "Cornelio Pires" — 18,30 Palestra sobre Esperanto — 18,45 Hora Nacional.
EDUCADORA: — Programma da fazenda. — 18,15, Gravações diversas. — 18,30, Programma de Vicente Carbone. — 18,45, Hora Nacional.
EXCELSIOR: — Chiquinho, Chicóte e Chicorea. — 18,45, Hora Nacional.
RECORD: — Marchas. — 18,15, Chiquinho, Chicóte e Chicorea. — 18,45, Hora Nacional.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Programma variado — 18,30 Intermezzos — 18,45 Hora Nacional.

DAS 19 A'S 20 HORAS:
COSMOS: — 19,30, Saudades de além mar.
CRUZEIRO: — 19,30, Supplemento esportivo. — 19,45, Jornal falado da "A Gazeta".
CULTURA: — 19,30, Programma italiano.
DIFFUSORA: — 19,30 Segundo supplemento commercial — 19,35 Esportes — 19,45 Zilah Fonseca, Roberto e Grupo Regional.
EDUCADORA: — 19,30, Valsas viennenses. — 19,45, Irmãos Pagãos com regional.
EXCELSIOR: — 19,30, Programma Serrador — 19,45 Oswaldo Fresedo.
RECORD: — 19,30 Duke Ellington — 19,45 Oswaldo Fresedo.
S. PAULO: — 19,30, Novidades para o Carnaval.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS: — Programma italiano, la voce della Patria. — 20,45, Programma com João Brito, João Bastos e Lili até 21,30.
CRUZEIRO: — Radiolettes classicos — 20,15 Programma Pereira Queiroz — 20,30 No Reinado do Momo.
DIFFUSORA: — Lar — 20,15 Aristeu e orchestra typica argentina — 20,30 Zilah Fonseca, Roberto, Grau, Grupo Regional e Jazz Diffusora.
EDUCADORA: — Roberto Dias em canto argentino — 20,15 Programma Castellões — 20,30 Programma Chimene — 20,45 Turma Bamba do Carnaval Paulista.
EXCELSIOR: — Até 23,30 Folk-lore internacional.
RECORD: — Almirante, Castro Barbosa e Benedicto Lacerda com seu conjuncto — 20,15 Juan Arvizu — 20,30 Pequeno conjuncto de Ritmo.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Orchestra de salão. — 20,30, Nota de Fred — 20,45 Canções por Lydia de Alencar — 20,45 Programma de Rumba.

DAS 21 A'S 22 HORAS:
COSMOS: — 21,30, A hora da Folia.
CRUZEIRO — Yara e Del Rio — 21,30 Rêde Verde Amarella: Marly e Torres.
EDUCADORA: — Gilda Farnesi com orchestra. — 20,15, Orchestra Hungara. — 21,30, Roberto Dias com typica. — 21,45, Roxane com orchestra.
DIFFUSORA — Palestra medica pelo dr. Dante Pazzanese sobre o thema "Algumas noções uteis aos cardiacos — 21,15 Aristeu e orchestra typica argentina — 21,30 "Chá no ar" com a chronica de Sangirardi Junior.
RECORD: — Almirante, Castro Barboza e Benedicto Lacerda com o seu conjuncto — 21,15 Studio 21,30 Grazzini 21,30 Programma da Cia. Transatlantica.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Novidades Americanas — 21,15 Silva Araujo e seus pinguins — 21,30 Theatro Alegre.

DAS 22 A'S 23 HORAS:
COSMOS — Programma allemão. — 22,30, Radio Miscelania. — 23,00, Final das irradiações.
CRUZEIRO: —PRD-2 do Rio de Janeiro — 22,15 PRD-2 do Rio de Janeiro — 22,30 Fim da Rêde Verde Amarella: A hora de dansar.
CULTURA: — Programma O. K. — 22,30, Mil e uma noites.
DIFFUSORA — Programma da "saudade" com o "conjuncto Serenata".
EDUCADORA: — Sylvino Netto com orchestra — 22,15 Mario Senna em canto argentino — 22,30 Programma Carnavalesco até 23,30.
EXCELSIOR: — Folk-lore internacional até 23,30.
RECORD: — Hora "X" com gravações escolhidas.
S. PAULO: — 22,30, Musicas ligeiras.

DAS 23 A'S 24 HORAS:
CRUZEIRO: — A hora de Dansar. — 24,00, Final das irradiações.
CULTURA: — Dansa. — 24,00, Final das irradiações.
DIFFUSORA: — Edição principal do Diario Sonoro — Supplemento Forense. — 23,30 Radio Baile offerecido pela Cia. Antarctica até 2,00 com final das irradiações.
EXCELSIOR: — 23,30, Final das irradiações.
RECORD: — Programma Diga-Didga-Doo com Carlos Gardel — Das 23,30 ás 00,30 Vamos Dansar?
S. PAULO — São Paulo reporter — Musicas para dansar até 24,00.

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS GENERAL ELECTRIC

15.330 kilocyclos

W-2XA-D

Programma para hoje

A's 11,55 horas — Novidades pelo radio; ás 12 horas Charioteer; ás 12,15 The Vass Family; ás 12,30 Manhatters com americanas; ás 13,15 Impressões, piano; ás 13,30 Crefe mysterioso; ás 13,45 Home Town, sketch; ás 14,00 Série de musica; ás 14,30 Programma Farm; ás 15,00 Cotações da bolsa; ás 15,15 Rex Battle's concerto; ás 15,30 Campus Capers; ás 16,30 To be announced; ás 17,00 Variedades; ás 17,30 Week-End Revista; ás 17,45 Despedida.

W-2XAF

9.530 kilocyclos

Programma para hoje

18,00 Revista Week-End; ás 18,30 Continental; ás 19,00 Top Hatters; ás 19,30 Orchestra Otto Thurn; ás 20,30 Novidades em inglez; ás 20,35 Contralto, Sonia Essin; ás 20,45 Novidades religiosas; ás 21,00 To be announced; ás 21,15 Hampton Institute Singers; ás 21,30 Cotações da bolsa; 22,00 Saturday Evening Party; ás 23,00 Snow Village Sketches; 23,30 Shell Chateau; ás 24,00 Irvin S. Cobb e seu Paducah Plantation; á 1,00 Pianista Vladimir Brenner; á 1,05 Sport por Clem Mc Carthy; á 1,15 Orchestra Blue Barron; ás 1,30 Orchestra Russ Morgan; ás 2,00 Despedida.

e o boa noite da P. R. A. 7.

RADIO CULTURA ARARAQUARA

Programma para hoje

10,00 Programma popular; 10,15 Programma leve; 10,35 Programma paratodos; 10,45 Programma variado; 11,00 Jornal; 11,15 Programma da Camisaria Olaio; 11,30 Programma da Casa João Lupo; 11,45 Programma da Casa Barbieri; 12,00 Programma da Fabrica de Meias Araraquara; 12,15 Programma do Estabelecimento Graphico Irmãos Lia; gramma do Bazar 77; 13,00 intervallo.

Programma das 16,15 ás 17,45:

16,15 Programma popular; 16,30 Programma ligeiro; 16,45 Programma da Casa Nazarian; 17,00 Programma da Fabrica de Meias Araraquara; 17,15 Programma paratodos; 17,30 Programma da Pharmacia Abritta; 17,45 intervallo.

19,30 Programma do Bazar 77; 19,45 Programma popular variado; 20,00 Programma paratodos; 20,15 Programma de orchestrações leves; 20,30 Programma de Meias Araraquara; 21,00 Programma popular classico; 21,15 Programma classico — 21,30 Rêde Verde-Amarella — 22,30 Encerramento.

RADIO CLUBE DE RIBEIRAO PRETO

Programma para hoje

A's 10 horas — Programma "A's suas ordens"; 10,30 Musica leve; 10,45 Variado; 11,00 Boletim Noticioso; 11,15 Orchestras celebres; 11,30 Musica popular brasileira; 11,45 Programma "Verde e amarello"; 12,00 Musica popular estrangeira; 12,15 Departamento de Radio da gentino; 12,45 Velho Mundo; 13,00 Musica leve; 13,15 Selecto; 13,30 Variado; tervallo; 17,00 Programma variado; 17,15 Humoristico; 17,30 Verde e amarello; 18,15 Pianistas celebres; 18,30 Boletim Official da Prefeitura; 18,45 "Hora do Brasil"; 19,00 Programma da Cia. Sousa Cruz; 20,00 Canto com orchestra; 20,15 "Vae vem"; 20,30 Orchestra Typica; 20,45 "Quartetto Max"; 21,00 Programma "A's suas ordens"; 21,15 Conjuncto da Madrugada"; 21,30 Rêde "Verde e amarella"; 22,30 Encerramento e boa noite da P. R. A.-7.

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 1:

INCENDIO NO HOTEL BANDEIRANTES — Hoje, 30 minutos após a meia noite, irrompeu um incendio nos fundos do Hotel Bandeirantes, no local destinado á rouparia. O incendio devorou todo o compartimento, mas, graças ao trabalho dos bombeiros, prompto e efficaz, não se propagou, tendo sido inteiramente dominado.

Os prejuizos, na rouparia, foram totaes. O referido estabelecimento, que fica localizado á avenida Presidente Wilson n. 3, é de propriedade dos srs. Benedicto Novaes Filho e Antonio Bidol. A policia instaurou inquerito.

COMEÇARAM O ANNO BRIGANDO — Helena Pinto, de 16 annos de idade, solteira, residente á rua Ricardo Pinto n. 3, na Villa Jockey, e Florisa Figueira, tambem de 16 annos de idade e egualmente solteira, residente no Morro do Pacheco, na Villa Celsa, tiveram uma discussão, quando se encontraram hontem á noite na rua S. Francisco, por motivo de namorados. Da briga resultou sairem ambas feridas, tendo de serem soccorridas na Santa Casa, onde foram attendidas com autorização da policia, que instaurou inquerito a respeito do facto.

UM HABITO PERIGOSO — E' grande o numero de pessoas que têm o habito estupido e perigoso de commemorar a passagem de anno disparando tiros para o ar. Os resultados desse brutal costume são sempre funestos. Este anno, foi victima a quin-

quagenaria Francisca Barbosa, de 53 annos de idade, domestica, viuva, residente á rua 28 de Setembro n. 106, a qual aos 10 minutos de hoje foi attingida por um tiro de revolver, disparado por um desses individuos que não têm respeito pela vida do proximo e só sabem por expansão á sua alegria de maneira perigosa e brutal.

A pobre quanquagenaria, que ficou gravemente ferida foi internada na Santa Casa.

ATROPELAMENTO — Na rua Senador Dantos, o auto 81.588, dirigido por Manuel Ramos Soares, de 42 annos de idade, motorista, residente á rua S. Francisco n. 141, atropelou e feriu o menor Severino Matheus Carvalho, de 17 anos de idade, residente á rua Nabuco de Araujo n. 432.

O "chauffeur" soccorreu a victima que foi levada á Santa Casa, onde recebeu os necessarios soccorros.

INUTILIZAÇÃO DE CARNE — No deposito municipal, á rua Andrade Neves, foi hoje, ás 9 horas, inutilizadas algumas centenas de kilos de carne, apreendidas pelos fiscaes da Prefeitura Angelo Bifulco e Manuel Justo.

Tratava-se de 7 vitelas, 8 leitões e 2 cabritos, abatidos clandestinamente e appreendidos no açougue Vasco da Gama, á rua S. Leopoldo, e á rua Anna Santo n. 96. Os proprietarios dos animaes appreendidos foram multados.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Buenos Aires, entrou hoje no porto o vapor italiano "Oceania", do qual desembarcaram 74 passageiros, entre os quaes os seguintes: L. R. Keating, C. W. Emmerett, Mario Cintra Gordinho, dr. Ernesto P. Picard e familia, J. Dias Barceto e Walter Novoa.

Em transito, passaram 335, entre os quaes os seguintes: Alessandro Passaleva, aviador italiano; Coraciolo P. Perez, ministro Venezuelano; o advogado argentino José Minetti, o diplomata italiano Guglielmo Rulli, os medicos argentinos Ricardo Aguirre, Arturo Tapiola, Abel Maissa, Thomaz Varella e Victor Goytia, e o diplomata mexicano Agustino Linera, todos para Trieste.

VIAJANTES — Pelo vapor italiano "Oceania", passou, com destino ao Rio, acompanhado de sua familia, o ministro Helio Lobo.

No mesmo vapor passou o diplomata venezuelano sr. Caraciolo P. Pérez.

BOXEADORES EM VIAGEM — Com destino ao Rio, onde vão disputar lutas de box, passaram os lutadores argentinos Vittorio Andrade e Lorenzo Moscoso.

DEPORTADO PELA ARGENTINA — Deportado pela policia de Buenos Aires, por se ter tornado elemento indesejavel, passou pelo "Oceania", o italiano Bartholomeu Bergese, de 34 annos de edade, de profissão cozinheiro.

NOVAS DIRECTORIAS — Em reunião realizada a 28 de dezembro ultimo, foram empossados os novos corpos directivos do Clube XV, que são os seguintes:

Presidente, dr. Antonio Teixeira de Assumpção Netto; vice-presidente, José Vieira Barreto; 1.° secretario, dr. Nerio W. Battendieri; 2.° secretario, dr. Paulo Filgueiras Junior; 1.° thesoureiro, Murillo Veiga de Oliveira; 2.° thesoureiro, Benedicto Gonçalves.

Directores: Giusfredo Santini, David Medeiros, Horminio Ferreira Martins, João Eduardo Fagundes, José Leandro de Barros Pimentel, Haroldo Levy, Cicero de Rezende Meirelles, Atabalipa de Castro e Antonio de Castro Figueiredo.

Commissão Fiscal para 1937: Jacob Emilio Levy, Francisco Xavier da Silva e Nicolau Fortunato. Para supplentes: Reynaldo da Rocha Leite, José Epaminondas de Almeida e dr. Octavio de Andrade.

Mesa do Conselho: presidente Esau' Silveira; 1.° secretario, dr. Persio de Sausa Queiroz; 2.° secretario, Synval Coelho e Mello.

SYNDICATO DOS PORTUARIOS DE SANTOS — Realizou-se na séde do Syndicato dos Portuarios de Santos, a posse solenne de sua directoria para 1937, acto esse que se revestiu de muito brilhantismo, tendo comparecido innumeras autoridades, representantes de outros syndicatos e muitas pessoas gradas.

E' a seguinte a nova directoria deste Syndicato:

Commissão Executiva — Presidente Manoel Dantas Barreto; vice-dito, João da Rôcha e Silva; secretario geral, Euclydes Nascimento de Oliveira; 1.° secretario, Argemiro Passos; 2.° dito, José Andrade; 1.° thesoureiro, Verissimo Mendes; 2.° dito, Heitor Freitas de Andrade.

Vogaes: Aloysio Dantas de Freitas, Arlindo Moura e Lindolpho Rosas.

Conselho fiscal: —Antonio Trigo de Carvalho, Casemiro Moura e Pedro Vieira de Mattos.

CORRECTORES DE FUNDOS PUBLICOS — Em reunião hontem realizada, foram eleitos os seguintes membros para a Camara Syndical e Commissão de Contabilidade da Camara de Corretores de Fundos desta cidade, que hontem mesmo foram efpossados nos seus cargos:

Syndico, Raul de Sousa Dantas; 1.° adjunto, Jacques Meyer; 2.° adjunto, Ernesto de Paiva Azevedo; secretario, Armando Placido Trigo; thesoureiro, José Pinto da Silva Novaes Junior.

Commissão de Contabilidade — Presidente, Quintino Ratto; secretario, Carlos E. Simon, relator, João Vicente.

ACTOS DE SELVAGERIA — Durante a noite de hontem para hoje, alguns individuos sem compostura e de instinctos perversos e destruidores, andaram quebrando os globos dos lampeões de gaz e de alguns focos de luz electrica, bem como praticando outras depredações.

A policia deve apurar quem foram os autores desses vandalismos, para punil-os devidamente.

PUBLICAÇÕES

RUMO

Está circulando o numero correspondente a dezembro ultimo, do mensario de assumptos economicos e trabalhistas, "Rumo".

Como os numeros anteriores, o presente traz optimas collaborações.

ODEON ★ ROSARIO ★ Paramount ★ ALHAMBRA ★ BROADWAY

ODEON — SALA VERMELHA

Telephone, 4-1565

A's 15 — 19,10 — 21,40 horas

UM JORNAL

Poltronas, 3$500; meias entradas e balcões, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

ODEON — SALA AZUL

Telephone: 4-1566.

A's 19,30 horas

MAYERLING

com CHARLES BOYER e DANIELLE DARRIEUX — Improprio para crianças — Art Film.

JOGO PERIGOSO

com FRANCHOT TONE — MGM.

UM JORNAL

Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500.

ROSARIO

Telephone: 2-6139

Das 14 horas em deante

UM DESENHO e UM JORNAL

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

PARAMOUNT

Av. Brigadeiro Luiz Antonio — Tel: 2-5762

Preços: Frizas, 15$000; poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500.

ALHAMBRA

Telephone: 2-1159

DESDE 14 HORAS

UM DESENHO — E — UM JORNAL

Poltronas na matinée: 3$500; meias entradas, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

BROADWAY

Telephone: 4-2285

A's 14,15 — 16,15 — 19,45 e 21,45 horas

UM DESENHO — E — UM JORNAL

Poltronas, na matinée: 3$500; meias entradas e balcões, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

S. BENTO

Tel.: 2-0282 DESDE 14 HORAS

SONHO DE VALSA

com MARTHA EGGERTH — Art Film

MULHERES DE GANGSTERS

com PAT O'BRIEN — WF.

UM JORNAL

Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500.

PARATODOS

Telephone: 4-5553 A's 14,30 e 19 horas

FURIA

com SYLVIA SIDNEY — Imp. para crianças — MGM. AUDIOSCOPIA — "Short" em relevo

CANTA E SERAS FELIZ

com AL JOLSON — W. F.

Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. — A' noite: Poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500.

CAPITOLIO

Tel 7-4376 A's 19 horas

BONEQUINHA DE SEDA

com GILDA DE ABREU — (D. F. B.)

JOGO PERIGOSO

com Franchot Tone — UM JORNAL

Poltronas, 2$000; meias entradas e balcões, 1$200.

Sta. CECILIA ★ BRAZ POLYTHEAMA · COLYSEU ★ OLYMPIA ★ UFA PALACIO ★ PAULISTA ★ GLORIA ★ ROYAL ★ BABYLONIA

Sta. CECILIA

Tel. 5-2544

A's 19 horas

O Optimista

com Brian Donlevy 20th.-Fox

FURIA

com Spencer Tracy e Sylvia Sidney Imp. p. c. — MGM.

Um Jornal

Poltronas, 2$300; meias entradas e balcões, 1$200.

BRAZ POLYTHEAMA

Prop. Canuto, Ciociola & Rocha. O maior theatro de S. Paulo. Telephone: 9-0744

A's 19 horas

MULHERES ENAMORADAS

com Janet Gaynor, Simone Simon, Loretta Young e Constance Benett. 20th-Fox.

Deliciosa vingança

com Leo Slezak — Art-Film.

UM JORNAL

Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

COLYSEU

Telephone: 4-1452

A's 19 horas

O Optimista

com Brian Donlevy e Glenda Farrel — 20th.Fox

SOLDADO MERCENARIO

com Victor Mac Laglen e Freddie Bartholomew

UM JORNAL

Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

OLYMPIA

Telephone: 2-0531

A's 19 horas

Nas sombras da paixão

com Walt Abel — RKO.

O SEGREDO DE CHARLIE CHAN

com Warner Oland — 20th-Fox.

UM JORNAL

Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

UFA PALACIO

TELEFHONE: 4-1426

A's 14,15 —16,15 — 19,45 e 21,45 horas

UM JORNAL

Preços Vesperal: Poltronas, 3$500; meias entradas e balcões, 2$000. — Soirée: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

PAULISTA

Telephone: 8-2655

A's 19 horas

FLEXA DE OURO

com Bette Davis (W. F.)

Soldado Mercenario

com Victor Mac Laglen

20th-Fox

Um Jornal

Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200.

GLORIA

Telephone: 2-0616

A's 19 horas

Mulheres enamoradas

com Janet Gaynor, Simone Simon, Louretta Young e Constance Benette 20th-Fox

Sacrificio de um scroc

com Paul Cavanagh — 20th-Fox.

UM JORNAL

Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200.

ROYAL

Telephone: 5-3601

A's 19 horas

Canta e serás feliz

com Al Jolson — WF.

O homem que fazia milagres

com Roland Young — United.

Um Jornal

Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

BABYLONIA

Telephone: 9-2200

A's 14 e 19 horas

AVE MARIA

com Beniamino Gigli e Kathe Von Nagy Alliança

Sacrificio de um scroc

com Paul Cavanagh 20th-Fox.

UM JORNAL

Na matinée: Poltronas, 1$200. — A' noite: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

S. CAETANO ★ ASTURIAS ★ CAMBUCY ★ AVENIDA ★ LUX ★ S. PEDRO ★ RECREIO ★ AMERICA ★ MAFALDA ★ CENTRAL

S. CAETANO

Tel.: 4-4852

A's 19 horas

MIGUEL STROGOFF com Adolph Wholbruck

FOLIAS DE VERSALHES com Gitta Alpar

Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

ASTURIAS

Telephone: 7-5313

A's 19 horas

OLHOS CASTANHOS com Joan Benette

FUZARCA A BORDO com Bing Crosby

1 Jornal — 1 Desenho

1 short — 1 educ. nacional.

Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

CAMBUCY

Telephone: 7-1388

A's 19,15 horas

O REI DOS CONDEMNADOS com Conrad Veidt

1 ED. NACIONAL — 1 DESENHO

O AMOR E' ASSIM com Loretta Young

Poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, 1$000.

AVENIDA

Telephone: 4-1312

A's 14,00, vesperal — A's 19,30, sarau

FLASH GORDON (7.º e 8.º episodios)

VALENTIA DE COW BOY com Boby Steele

PRISIONEIRO DE UMA MULHER com Henry Garat

1 educ. nacional — Poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, $700.

LUX

Telephone: 4-2421

A's 19 horas

O MORTO AMBULANTE com Boris Karloff (Impr. para creanças) W. First

OS TRES PADRINHOS com Chester Morris

Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

S. PEDRO

Telephone: 5-3348

A's 19 horas

O GRANDE MOTIM com Clark Gabble (Impr. p/ crianças)

UM PERFEITO CAVALHEIRO com Frank Morgan

Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

RECREIO

Telephone: 5-0499

A's 19,20 horas

O PRISIONEIRO DA ILHA DOS TUBARÕES (Im. p. crianças) Warner Baxter —

MENTIRA SUBLIME com Pauline Lord —

Poltronas, 1$600; meias entradas, 1$000.

AMERICA

Telephone: 5-1686

A's 19 horas

MADAME MYSTERIO com Jean Arthur e William Power

O REI DOS EMPRESARIOS com Warner Baxter

Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

MAFALDA

Telephone: 2-9801

A's 19 horas

PRESAS DE LOBO com Michael Whalen 20th-Fox

AMOR NO EXILIO com Clive Brook United

Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

CENTRAL

Telephone: 4-3830

A's 19 horas

Boccaccio

com Willy Fritsch

A FLEXA DE OURO com Bette Davis W. First

Um jornal

Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

RKO Radio Pictures

MUSICA! RISOS! BAILADOS!

UM ROMANCE COLORIDO DIFFERENTE DE TUDO QUE ATE' HOJE FOI VISTO!

O Pirata DANSARINO

um film 100% NOVO TECHNICOLOR

com STEFFI DUNA CHARLES COLLINS

"Dancing Pirate"

SEGUNDA-FEIRA

UFA PALACIO

Cinematographia

"PIRATA DANSARINO" — DON BALTHAZAR TOMARA CONTA DE TUDO, ATE' MESMO DA UNICA BANHEIRA QUE HAVIA NA RESIDENCIA DO ALCAIDE...

Scena de "Pirata dansarino"

Apesar, do violento gesto de protesto do seu ajudante, Dom Balthazar, que era por demais vaidoso, acceitou, galante, o convite feito por tão formosa jovem, dando ordens aos seus homens de aquartelar na villa por alguns dias... A residencia do alcaide se converteu em moradia do capitão e seus valentes. A villa inteira teve que acceitar tão inesperada visita e a constante instrucção da soldadesca. Dom Balthazar, astuto, não precisou de muito tempo para verificar a quanto montava a fortuna de seus herdeiros e o dote de Seraphina. Sem grande esforço, decidiu-se a conquistar o dote, dizendo que bem valia sacrificar o seu celibato por tão avultada quantia e por dois tão lindos olhos... E assim, a lutta tornou-se indefinida. Os soldados roubavam e enganavam a população, emquanto que Seraphina, anciosa pela sorte do joven professor, usava todas as armas de sua coqueteria para embriagar o timido capitão. Sob as ordens brutaes e violencias dos soldados, Jonathas, na prisão, trabalhava dia e noite, sentindo exgottarem-se as forças deante de tão rude trabalho. A' tarde, este era suavizado com as lições de dansa que dava á Seraphina, porém, não podia dizer-se uma palavra siquer, pois a presença do capitão impunha-lhes silencio. Certa vez, Jonatham quiz defender a um pobre indio velho, e companheiro de presidio, que compartilhava com elle dos trabalhos pesados, porém, os soldados, quasi sempre embriagados, destinguiram-no brutalmente. O capitão, ao ter noticia deste incidente, na presença de Seraphina, querendo mostrar-se benevolente, recriminou os soldados, dizendo-lhes:

— Já está se tornando bastante demorado o castigo que a lei manda applicar-lhe. Hoje mesmo levaremos o preso á Monterrey. O governador, por certo, não approvará a nossa bondade com um pirata...

— Mas, as minhas lições de dansa, capitão?... interrompeu Seraphina alarmada.

A joven empallideceu e seu coração comprimiu-se de angustia. Era preciso arrancar um novo protesto para retardar o castigo e, com um sorriso encantador, supplicou ainda:

— E' necessario que ainda consinta que elle fique aqui, pelo menos para mais uma lição de dansa...

— Bem, senhorita Seraphina, uma lição mais e depois se fará justiça.

— Aquella ultima lição havia de ser inolvidavel para ambos. A casa do alcaide foi especialmente enfeitada para esse fim. Os soldados, depois de haverem bebido os melhores vinhos do alcaide, riam e chacoteavam, aproveitando-se da generosidade do alcaide. Emquanto isto, num canto do pateo, Dom Balthazar e o pae de Seraphina mantinham uma animada palestra. O sabido capitão aproveitou a opportunidade que se apresentava e, deante da embriaguez do alcaide, pediu a mão da formosa hespanhola...

Os "fans" irão ver tudo isto na proxima segunda-feira, no Ufa Palacio". Distribuido pela R. K. O. RADIO.

Casino Antarctica

— PHONE: 4-7703 —

HOJE A'S 20,45

LA BAYADERA

Protogonista: FRANCA BONI

AMANHÃ — em VESPERAL ás 15 horas:

DUQUEZA DO BAL TABARIN

"Frou-Frou" .... Franca Boni

AMANHÃ — A' NOITE:

LA BAYADERA

Segunda-feira: — Despedida da Companhia e festa dos porteiros do theatro, com

PRINCEZA DAS CZARDAS

SESSÕES DE HOJE

PEDRO II — Matinée ás 2 e ás 4 horas. Soirée ás 7,30 e ás 9,30 horas. Filmes: "Boiadeiro trovador" com Gene Autry. "A patrulha aérea" com Frances Farmer. Preços — poltronas 2$300 — 1/2 entradas e balcões 1$500. Em matinée poltronas 2$000.

SANTA HELENA — Matinée ás 2,30 horas. Soirée ás 7 e ás 9,30 horas. Filmes — "Balneario de luxo" com Sir Randolph Scott. Preços — poltronas .. 2$300 — 1/2 entradas e balcões 1$500.

PAULISTANO — Soirée de 7,20 horas em deante. Filmes — "O inspector postal" com Ricardo Cortez. "A mãezinha" 2$000 — 1/2 entrada e geral 1$000.

"A FILHA DO SALTIBANCO"

O theatro Pedro II está annunciando para a proxima segunda feira, "A filha do "saltibanco" super comedia da Paramount, filme alegre e divertido! Surprehendente e original trabalho de W. C. Fields, que ultrapassa á todos os seus trabalhos anteriores do comico genial e inegualavel! Uma hora de gostosas gargalhadas, fazendo-nos esquecer todos os pezares! E' a historia sentimental de uma linda moça, que era filha de um velhaço, diplomado na arte de illudir o proximo. W. C. Fields, Rochelle Hudson e Richard Cromwell, proporcionando-nos scenas de uma comicidade inenarravel!

BOA VISTA

HOJE — A'S 20 E 22 HORAS

PROCOPIO

— NAS —

52

REPRESENTAÇÕES SEGUIDAS

— de —

ANASTACIO

a obra prima de JORACY CAMARGO

QUANDO O APAIXONADO PINTOR QUIZ DESPOSAR "JENNETTE", ENCONTROU EM SEU LUGAR A PODEROSA POMPADOUR, A AMANTE DE LUIZ XV!

Um SONHO que PASSOU

com Kathe von NAGY

2.ª-FEIRA

BROADWAY

Pelo nosso mundo nautico

O 5.º CONCURSO DE NATAÇÃO E SALTOS — AS PROVAS E SEUS INSCRIPTOS

O 5.º Concurso de Natação e Saltos desta temporada, que a F. P. N. fará realizar no dia 10 do corrente, na piscina do Clube Esperia, reuniu cerca de 320 inscripções.

Entre as 1.ª e 2.ª provas do programma de natação, serão realizadas duas tentativas de recorde das provas de nado de peito e nado de costas, na distancia de 50 metros, respectivamente, pelos nadadores Luiz Gonzaga Xavier e Castro e Carlos Paioli.

Iniciamos hoje a publicação dos inscriptos nas provas de natação:

1.ª Prova — 100 metros — Nado livre — Infantis — Masculino:

Clube Esperia: Rino Rola, Urio Mariani e Cairo Zacharias. Res.: Plinio das Dores e Aldo Montineri. C. R. Tietê-São Paulo: Decio T. da Silva, Paulo Passini e Luiz J. M. da Cruz. C. R. Tumyaru': Flavio A. de Azevedo. A. A. São Paulo: Antonio Brancaglion, Durval de M. Faria e Werner Buff. S. C. Corinthians Paulista: Ricardo Grosche, Augusto Penha Morato e José Pereira Caldas. C. R. Saldanha da Gama: — Armando Lichti. C. A. Paulistano: Paulo A. Lessa, Paulo Bayardo de Souza Pinto e Manuel da Silva Novaes. S. C. Germania: José Marcondes, Andréas Polchow e Hermann Jordan.

2.ª Prova — 100 metros — Nado de Costas — Estreantes — Masculino.

Clube Esperia: Oswaldo Leme, Italo Ricci e Julio F. do Amaral. Res.: Cronwell Rehder. C. R. Tietê-São Paulo: Almir de Carvalho e Mauricio F. Barreto. Tennis Clube de Santos: Fernando Coelho. A. A. São Paulo: José Victor Leite, Nelson Ferraz e Helio Fava. C. R. Saldanha da Gama: Rolbeia F. de Oliveira Santos. S. C. Germania: Cicero Soares Hungria.

3.ª Prova — 50 metros — Nado livre — Estreantes — Feminino:

Clube Esperia: Marina Caruso, Amethysta Appolinario e Marina Pardini. Res.: Hilda Weiss e Edith Niel. A. A. São Paulo: Dolly Bresser de Luna, Virginia Larocca e Lourdes Guariglia. S. C. Corinthians Paulista: Alice Benassi.

C. R. Saldanha da Gama: Thereza Maseli e Oliva Guerra. S. C. Germania: Edith Del Junco, Anemarie Weiss e Gretahen Ebel.

4.ª Prova — 200 metros — Nado de Peito — Qualquer classe — masculino.

Clube Esperia: Germano Witzel, Geronymo Stradas e Arthur Mondin. Reservas: Luiz de Castro e Oswaldo Meloni. C. R. Tietê-S. Paulo: Carlos Menezes, Angelo Pellegrino e Carmo Rossi. Res.: Alipio P. de Almeida, Rubens Graziani e Astrogildo Vecchiatti. A. A. São Paulo: Jurandyr Cesar. C. A. Paulistano: Antonio Luiz do Val e José N. Noronha Filho.

5.ª Prova — 200 metros — Nado livre — Novos — Masculino:

Clube Esperia: Armando Caropreso, Raul Amado e Ivo F. do Amaral. Reservas: Remo Suzanna, Guerino Marchetti e Alcides Ferro. C. R. Tietê-S. Paulo: José Carlos Pinto, Sergio Graner e Pierre Tilkian. Res.: Aloysio Campos Pinto, Decio Farina e Dirceu S. Pires. Tennis Clube de Santos: Candido V. Barreto, Manuel Vallejo Jr. e José A. Ferreira Millás. Res.: Luiz Martins Vianna. C. R. Tumyaru': Olympio Azevedo Filho e Ruy Ribeiro Netto. A. A. S. Paulo: Oscar Pilagello, Washington de A. Soares e Luiz G. L. Monteiro. S. C. Corinthians Paulista: Wenceslau N. de França. C. R. Saldanha da Gama: João Baptista Soares. C. A. Paulistano: Alfredo Luiz Penteado. A. E. Jundiahyense: Paulo do Vazo Ferraz, Alberto Traldi e Diogenes de Campos. S. C. Germania: Willy Jordan, Peter Ficker e José Queiroz Res.: Anesio V. Faria e Winnfried Jordan.

6.ª Prova — Rev. de 3x50 metros — 3 estylos — Infantis — Feminino:

S. C. Corinthians Paulista — 1 turma: Zella Coltro, Hilda Coltro e Dora Ceccon. S. C. Germania — 2 turmas: Ingeborg Petzet, Castrud Turba, Karin Petzet, Cecilia Lage, Elsa Gomide, Nelly Krausse, Morgart Schrank, Hildegard Volckers.

7.ª Prova — 100 metros — Nado livre — Estreantes — Masculino:

Clube Esperia: Douglas Michelany, Paulo P. Leitão e Oswaldo Leme. Reservas: Ferrucio Busin, Cronwell Rehder e Carmo Taliberti. C. R. Tietê-São Paulo: Sebastião Carvalho, Jayme dos Santos e Ary de Mello. Res.: Gabriel Juliano. Tennis Clube de Santos: Fernando Coelho. C. R. Tumyaru': Sydnei Carvalho de Freitas, José C. Neves Filho e Ary Cardon. A. A. São Paulo: Nelson Ferraz, Mario de Freitas Vale e José Victor Leite. S. C. Corinthians Paulista: Mario Tironi e João Tranchesi. C. R. Saldanha da Gama: Nelson Amorim. S. C. Germania: Mario Billerbeck, Cicero S. Hungria e José de Barros.

8.ª Prova — 100 metros — Nado de costas — Juvenis — Masculino:

Clube Esperia: José Beniamino, Fioravante del Monaco e José Moreira. C. R. Tietê-São Paulo: Helio Fieschi e Eduardo Ragazzi. Tennis Clube de Santos: Luiz Mariti Fernandes. A. A. São Paulo: Vittorio Fillelini. C. A. Paulistano: Cincinato C. dos Santos. S. C. Germania: Helmuth von Schutz.

9.ª prova — 100 metros — Nado livre — Qualquer classe — feminino — Clube Esperia: Seylla Venancio, Maria Sophia Hess e Gilda Cialachi. C. R. Tietê-São Paulo: Sieglinda Lenk e Marina M. Camara. Tennis Clube de Santos: Isolde Altmann. A. A. São Paulo: Cenira de Castro, Arsinoé de Castro e Evelina Pimentel. S. C. Corinthians Paulista: Michel Benassi. S. C. Germania: Lily Richter e Lieselotte Krauss.

10.ª prova — 400 metros — Nado de costas — Qualquer classe — masculino — Clube Esperia: Humberto Miccolis, Fernando de Almeida e Roberto Andresani. Res.: Carlos Paioli e Raul Amado. C. A. Tietê-São Paulo: José C. M. Camara, Sebastião P. Freire e Antonio R. Villalva. Res.: Arnaldo L. Moreira, Paulo Graner e Isanor F. de Campos. A. A. São Paulo: Vittorio Filellini e Fausto Alonso. S. C. Corinthians Paulista: Antonio B. F. de Mendonça Filho. C. A. Paulistano: Augusto Almeida Lima e Alberto Rodrigues. S. C. Germania: Helmuth von Schuetz.

11.ª prova — 200 metros — Nado de peito — Novos — Masculino — Clube Esperia: Jeronymo Stradas, Oswaldo Melloni e Luiz C. X. e Castro. Res.: Hugo Pucetti e Arthur Mondin. C. R. Tietê-São Paulo: Carlos Menezes, Carmo Rossi e Astrogildo Vecchiatti. Res.: Angelo Pellegrini, Wilson S. e Silva e Rubens Graziani. Tennis Clube de Santos: Hans E. Meier. A. A. São Paulo: Adjair Cesar, Americo Sousa Ramos e Alfredo Mondin. S. C. Corinthians Paulista: Hugo Carboni, Manuel Rodrigues e Luiz Laurenza. C. A. Paulistano: Antonio L. do Val e Luiz N. Noronha Filho. A. E. Jundiahyense: Renato Traldi. S. C. Germania: Niela Erik Sabel, Lenart Svedelin e Julius Ringel.

12.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Novos — Feminino: Clube Esperia: Evelyn D. Kohne e Gilda Caisinghi. C. R. Tietê-São Paulo: Leonor R. Villalva e Guaraciaba Sampaio. A. A. São Paulo: Lygia de Barros e Helena Dabague. S. C. Corinthians Paulista: Michel Benassi. S. C. Germania: Elsa Richeter.

13.ª prova — 100 metros — Nado de peito — Estreantes — Masculino — Clube Esperia: Oswaldo Mesr, Paulo P. Leitão e José Arruda Botelho. Res.: Edgard Giometti, Carlos A. Ferro Barreto. C. R. Tumyaru': Nello Pereira. A. A. São Paulo: Alfredo Pires Filho e Decio Lima Simon. C. R. Saldanha da Gama: Lysandro de Araujo.

No proximo domingo, daremos a relação dos parcos restantes, bem como as inscripções nas provas de saltos.

SORTEIO DE BALISAS DAS ELIMINATORIAS

Hoje, 2 do corrente, ás 14 horas, na séde da F. P. N. será realizado o sorteio de balisas. For nosso intermedio é solicitado o pontual comparecimento des rep. dos clubes inscriptos neste concurso.

Na roça ou na cidade

Em toda a parte se encontram motivos para alegrias e tristezas. Felizes os que se conformam com a propria situação, seja na roça ou na cidade. Ha pessoas, entretanto, que nunca estão satisfeitas e querem sempre estar onde não estão. Se na cidade, desejam estar na roça; se na roça, querem estar na cidade. Não devem esquecer, os que vivem no interior, as vantagens e facilidades que usufruem, nos meios tranquillos.

Nas cidades movimentadas despende-se mais energia nervosa. Os ruidos, os perigos das ruas, o lufa-lufa esgotam e irritam, sobretudo as pessoas que trabalham sem descanso nem methodo.

Para combater as depressões nervosas, a perda de phosphato, a falta de disposição para o trabalho physico e mental, recommenda-se um medicamento phosphorico. Dentre os mais aconselhados destaca-se o Tonofosfan da Casa Bayer, que vem sendo largamente empregado em adultos e em creanças, com os melhores resultados.

Jockey Clube de São Paulo

CORRIDAS

MONTARIAS PROVAVEIS PARA A CORRIDA DE AMANHA

São as seguintes as provaveis montarias para a corrida de amanhã, no prado da Mooca:

1.º parco — Premio INITIUM — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.500 metros.

		Kilos
1	Pantheon — A. Henriques	55
2	Perigosa — J. Nascimento	53
3	Orsina — E. Silva	53

2.º parco — Premio H. PAULISTANO — 3:500$ e 700$ Dist. 1500 mts.

		Kilos
1	Diccionario — J. Nascimento	53

3.º parco — Premio PROGREDIOR — 5.000$ e 1.000$ Dist. 1600 mts.

		Kilos
1	Pau d'Alho — A. Henriques	55
2	Cruzada — Espartim	53
3	Rosinario — B. Garrido ..	55
4	Soledad — C. Fernandez ..	53

4.º parco — Premio EXTRA 5.000$ e 1.000$ Dist. 1650 mts.

		Kilos
1	Taguá — L. Gonzalez ..	54
,,	Wall Eye — Não corre ..	54
2	Lavalleja — C. Fernandez	56
3	Keny — A. Henriques ..	54
4	Tenderá — J. Montanha ..	54

5.º parco — Premio EXPERIENCIA — 3:500$ e 700$ — Dist. 1500 mts.

		Kilos
1	Rugol — Gonçalino	54
,,	Contratempo — A. Nappo	48
2	Estro — A. Henriques ..	51
,,	Blefe — L. Lobo	47
3	Maynas — J. Nascimento .	55
4	Marcllegi — B. Garrido ..	57
5	Iliria — F. Biernacskys ..	55

6.º parco — Premio MIXTO — 3:500$ e 700$ Dist. 1.500 mts.

		Kilos
1	Cambronia — L. Gonzalez	56
,,	Doradinha — X.X.	52
2	Randera — J. Montanha	55
3	Juiz — A. Henriques	57
4	Tetragon — A. Nappo ..	56
5	Delfim — F. Biernacskys	56
6	Zermatt — J. Nascimento	56

7.º parco — Premio EXCELSIOR — 4:000$ e 800$ Dist. 1.700 mts.

		Kilos
1	Mica — J. Montanha	56
,,	Blue Devil — Gonçalino ..	55
2	Moacyr — L. Gonzalez ..	57
3	Tana — J. Nascimento ..	53
4	Caruna — P. Spiegel	50
5	Elynor — S. Bezerra	52
6	Cow Boy — Espartim	52

8.º parco — Premio COMBINAÇÃO — 4:000$, 800$ e 400$ — Dist. 1.800 mts.

		Kilos
1	Chochita — J. Montanha	51
,,	Magno — L. Lobo	50
2	Allubia — B. Garrido	54
3	Baguassu' — J. Nascimento	56
,,	Zanaga — A. Nappo	48
4	Taster — O. Palacci	55
5	Fleur d'Amour — P. Spiegel	52
6	Salpetre — J. Escobar ..	57
7	Licury — L. Gonzalez ..	53
8	Faillim — S. Guttierez ..	57
9	Effectivo — Gonçalino ..	55
10	Pinocha — L. Torres ..	51

9.º parco — Premio EMULAÇÃO — 5:000$ e 1:000$ — Dist. 1800 mts.

		Kilos
1	Acertada — J. Nascimento	51
2	Claxon — Espartim	53
3	Bilhete — S. Guttierez ..	57
4	Lord Brek — L. Benitez ..	51
5	Katurno — L. Gonzalez ..	53

Um innovador da medicina

GERALDO ROCHA

O dr. Abel Parente, numa eloquente saudação a Ruy Barbosa, dizia-lhe:

— "Sr. conselheiro, sou originario da terra dos talentos, mas, si v. exc. tivesse nascido na Italia seria o primeiro dos italianos".

A Bahia habituou o Brasil a deslumbrar-se, de quando em vez, com a pujança intellectual dos seus filhos. Joaquim de Oliveira Botelho é uma destas manifestações do genio bahiano. Seu pae, professor da Faculdade, abandonou a sua cathedra para servir á patria nas luctas platinas. Em recompensa aos bons serviços prestados, o imperador resolveu subvencionar a educação do seu filho mais velho que deixou o Collegio Sebrão, o pedagogo romantico que supprimiu com uma bala de ouro a sua preferida, por ter esta ridicularizado seus devaneios, repetindo um romance genero 1830. Veio para o Pedro II concluir o seu curso preparatorio, ingressando na Academia de Medicina.

Oliveira Botelho fez questão de concluir seus actos escolares na tradicional Faculdade Medica de sua terra natal, onde pairavam as tradições de seu pae, e lá foi defender sua these. Terminado o curso, não se satisfez o seu espirito com as luzes hauridas na patria e sahiu a perambular pelo mundo afóra, conquistando laureis academicos em França, na America do Norte, no Chile e no Mexico, tendo-se doutorado em medicina em todas as Faculdades dos citados paizes.

Sem fortuna, porém, herdada de seus antepassados, e precisando de ganhar a sua subsistencia, o dr. Oliveira Botelho abriu consultorio em todos estes paizes e com o producto de sua clinica provia as suas necessidades. Esporadicamente regressava á patria e em conferencias sensacionaes nos cenaculos medicos vulgarizava pelo paiz o resultado de suas elucubrações. Assim, foi elle o primeiro a introduzir, entre nós outros, o processo do pneumo-thorax para cura da tuberculose.

Em Nova York elle ingressou como ultimo medico no Metropolitan Hospital e em pouco tempo galgava a posição de chefe de clinica do seu pavilhão, tendo ás suas ordens os medicos americanos sob cuja direcção começara a trabalhar. Foi elle o introductor do pneumo-thorax em Nova York.

Espirito dynamico e combativo, em uma das permanencias no Brasil fundou a Cruz Vermelha Brasileira, indo pessoalmente á Suissa obter a filiação da mesma á grande federação internacional.

A principio, Oliveira Botelho dedicou-se á cirurgia. Ao seu espirito insaciavel, porém, não bastou tal actividade. Um dia, no Chile, uma mãe afflicta apresenta-se com a filha enferma ao seu consultorio, pedindo o milagre da cura de uma molestia contra a qual lutava embalde, até então, a medicina. Oliveira Botelho tinha escrupulos de enganar piedosamente a mãe afflicta, incutindo-lhe falsas esperanças, e receiava os maus effeitos da confissão da incapacidade dos seus conhecimentos scientificos, a qual podia, como consequencia, apressar o desenlace da infeliz. Surgiu-lhe a idéa de aproveitar as anti-toxinas segregadas pelo proprio sangue da paciente para auxiliar a defesa do organismo. Recorria, assim, á auto-hemo-therapia, que parece destinada a revolucionar a medicina moderna. E' fortalecer a phagocitose, tonificar os globulos brancos sanguineos que defendem o corpo humano contra qualquer aggressão de germens pathogenicos. E, pouco a pouco, o grande medico bahiano aperfeiçoou o seu processo de aproveitamento anti-toxinas segregadas pelo apparelho circulatorio, retirando as causas de choque de todos os elementos nocivos ao doente e obtendo uma vaccina injectavel de alta capacidade therapeutica. O processo Botelho está operando, cada dia, verdadeiros milagres, obtendo curas em casos contra os quaes se considerara impotente a arte de curar.

Carlos D. Fernandes, nosso querido companheiro de trabalho, conservava, ha varios mezes, o leito, com o ventre aberto por uma desastrada operação. A ferida não cicatrizava. Oliveira Botelho, amigo de Carlos Fernandes, faz-lhe uma visita, constata o seu estado, retira-lhe o sangue, prepara dez injecções e Carlos Fernandes póde abandonar a Casa de Saude com o ventre cicatrizado.

Glycosurico em alta dóse, apresentou-se depois do tratamento auto-hemo-therapico, sem traços de assucar. Animado por este resultado, resolvi submetter-me ao mesmo tratamento e depois da quarta injecção desappareceram quaesquer vestigios de assucar, obtendo o estado geral e um exercicio de actividade que ha muito não experimentava.

O processo Botelho é racional e logico. Graças ao sangue fortalecido pelas anti-toxinas, todos os orgams e glandulas do corpo humano recebem novos elementos de defesa e de regeneração contra os germens pathogenicos que os atacam.

Uma palestra com Oliveira Botelho basta apenas para convencer a efficacia dos seus methodos. Sua vivacidade mental, seu enthusiasmo e arrojo aos 71 annos de idade constituem a prova evidente da efficacia dos seus processos de regeneração organica.

Obrigado, porém, a passar a maior parte do tempo ausente de sua patria, Oliveira Botelho encontra-se um tanto "dépaysé" em sua propria terra. Os seus processos, porém, não deverão desapparecer. Oliveira Botelho arde em desejos de ser util á sua terra e aos seus compatriotas. Ha poucos dias, o governo inglez dotou o inventor da insulina com grandes creditos annuaes para manutenção de laboratorios de pesquizas. Formulemos, quanto antes, ao grande sabio bahiano uma enfermaria num dos nossos hospitaes, afim de que a humanidade soffredora possa aproveitar-se largamente das elucubrações do genio emprehendedor e arguto de mais este filho da Bahia.

Como todos os precursores, Oliveira Botelho tem palmilhado uma longa estrada cheia de urzes e espinhos, mas é preciso que com elle não desappareçam as suas conquistas, afim de que as gerações vindouras possam galardoar-lhe os meritos, compensando a injustiça dos seus contemporaneos.

(Transcripto da "A Noite", Rio de Janeiro, 13|12|1936).

A' PEDIDOS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Sabbado, 2 de Janeiro de 1937

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — 23$000.
Mercado — Calmo.

CAMBIO — Banco do Brasil — 4, 1/4 d.
Livre — 2, 7/8 d. — 82$450.

Unamuno falleceu

A Hespanha perde um de seus maiores filhos

AVILA, 1 (H.) — Falleceu em Salamanca dom Miguel de Unamuno, o conhecido pensador hespanhol.

MORRE AOS 72 ANNOS

SALAMANCA, 1 (A. B.) — O conhecido escriptor hespanhol Miguel de Unamuno falleceu, aqui, hontem, com a edade de 72 annos, depois de uma breve enfermidade. Sabe-se que Una-

D. Miguel de Unamuno

muno se collocou á disposição do governo nacionalista, immediatamente depois da guerra civil da Hespanha.

VICTIMOU-O UMA EMBOLIA

AVILA, 1 (H.) — O fallecimento do escriptor Miguel de Unamuno occorreu, hontem, ás 18 horas. Antes de morrer, o ex-reitor da Universidade de Salamanca recebeu o professor Aragon, da Faculdade de Direito, ao qual declarou que não sentia coisa alguma e estava melhor do que nunca. Ambos conversaram longamente deante do "brasero", principalmente sobre a situação do paiz, que muito preoccupava o pensador hespanhol. No ultimo intervallo da palestra, Unamuno se tornou pallido e deixou pender a cabeça para a frente. Como pensasse que o seu companheiro não se sentia bem, incommodado pela fumaça, o professor Aragon ergueu-se para afastar o "brasero". Viu, então, que um dos chinellos de Unamuno estava sendo consumido pelo fogo, sem que o philosopho manifestasse a menor dôr. Chamou, immediatamente, os membros da familia, o medico e um padre.

Victimado por uma embolia, Unamuno succumbia alguns segundos depois.

O extincto contava 72 annos.

O enterro realizou-se hoje ás 16 horas.

N. da R. — Uma das mais impressionadoras individualidades da elite intellectual européa, sendo, mesmo, considerado a figura exponencial do pensamento hespanhol contemporaneo, dom Miguel de Unamuno foi, sobretudo, um homem de largas aspirações e alevantados ideaes, por cuja causa padeceu os maiores amargores politicos.

Suas assignaladas tendencias republicanas o fizeram um elemento rigorosamente indesejavel durante o regime monarchico, razão pela qual, ao ser proclamada a Republica, foi o insigne publicista recebido, em sua patria, em meio a uma grandiosa consagração.

Embora esquerdista, jamais descambou para o extremismo, evidenciando-o a solicitude e incisividade com que, iniciada a horrivel guerra civil hespanhola, se pôz á disposição da sagrada causa defendida pela espada do general Franco.

O desapparecimento de Unamuno, tal era a projecção de seu valor, nunca será sufficientemente pranteado pela Hespanha.

Terror infundado

NENHUMA AMEAÇA PARTE DO REICH

LONDRES, 1 (H.) — Em discurso pronunciado na igreja "Stichel Royal", de Londres, sir Frederick Maurice, presidente da British Legion, declarou, particularmente, que se era verdade que o regime do chanceller Hitler, na Allemanha, se consagrava á reconstituição de um grande exercito, da marinha e da aviação, não via motivos que justificassem, dentro dos proximos annos, o terror que o Reich inspirava a tão elevado numero de pessôas.

"Certo — accrescentou o orador — a Allemanha prepara-se, actualmente e é possivel que, dentro de cinco annos, seja tão forte quanto era em 1914, mas não acredito que, antes dessa época, esteja prompta para se lançar em uma grande aventura".

Reportando-se, em seguida, á troca de visitas entre os ex-combatentes allemães e inglezes, sir Frederick Maurice disse que a impressão de todos aquelles que viajavam, presentemente, pela Allemanha, era a de que o paiz desejava, sinceramente, manter relações amistosas com o governo britannico.

Betty Monthal vae casar

LONDRES, 1 (H.) — A celebre campeã de tennis, Betty Monthal desposará brevemente Alexandre Barclay. O noivado, mantido até agora em segredo, foi annunciado hoje officialmente.

As festas de Anno Novo

NESTA CAPITAL — NOS ESTADOS E NO RIO DE JANEIRO — NO EXTERIOR

Transcorreram animadissimas, este anno, as festas de Anno Novo na capital e no interior paulistas. Na Paulicéa não houve um só clube, uma unica aggremiação que não abrisse os seus salões para animados e luzidos bailes, que se destacaram pela extraordinaria frequencia. O movimento, no dia de hontem, na cidade, foi intenso. Os mastros de todas as casas commerciaes do centro ostentavam as bandeiras do Brasil e das outras nacionalidades. O triangulo esteve bastante movimentado, destacando-se, entretanto, o numero de automoveis que circularam pela cidade, a ponto de, na noite de cv para hontem, tornar-se extremamente difficil o transito de pedestres.

Ao soar da meia noite do dia 31, a cidade encontrava-se atopetada de gente de todas as classes. Foi, como sempre, um momento de grande emoção. Neste anno, ao que parece, a maior parte da população da capital aguardou o expirar do Anno Velho e a entrada do Anno Novo na rua, fugindo de suas casas para libertar-se do calor, que, no dia de ante-hontem foi dos mais abafadores. Tivemos, assim, o precioso espectaculo de innumeras physionomias alegres a futingar pelo centro da urbe, destacando-se entre a multidão, o elemento feminino. O Anno Novo foi recebido em 1937, com mais animação do que nos outros annos e o paulista começa, agora, imitando o carioca, a sahir á rua para festejar esta ou aquella data.

NO RIO DE JANEIRO

Tiveram extraordinaria animação no Rio

RIO, 1 (H.) — Por occasião do Anno Bom iniciaram-se hontem á noite com extraordinaria animação.

Nas casas de diversões, salões de baile e até nas ruas, foi extraordinario o movimento reinante.

Esta manhã, ás 5 horas, ainda havia animação nas ruas, principalmente no centro da cidade.

Recepção na embaixada da França

RIO, 1 (H.) — Por occasião do anno Novo, o embaixador da França e a senhora D'Ormesson receberam esta manhã, no palacete da embaixada, os membros da colonia franceza e da colonia syrio-libaneza aqui domiciliados.

Falando em nome da colonia franceza, o sr. Hénault, presidente do Comité Francez do Rio de Janeiro, apresentou ao embaixador e exma. senhora os votos de feliz anno novo da colonia franceza, pedindo ao embaixador D'Ormesson que transmittisse ao governo de França as saudações dos francezes do Rio de Janeiro.

O sr. Achar, por sua vez, usou da palavra, em nome dos syrio-libanezes do Rio, exaltando a amizade existente entre os dois paizes. O orador foi muito applaudido.

Por fim, o sr. embaixador D'Ormesson agradeceu aos presentes as manifestações de sympathia que recebera.

A recepção decorreu num ambiente de franca cordialidade.

Foi servida fina mesa de doces e champagne, retirando-se todos em seguida.

NO EXTERIOR

Recepções aos representantes diplomaticos francezes

PARIS, 1 (H.) — Em todas as capitaes do mundo os representantes diplomaticos francezes, de accordo com a tradição, offereceram uma recepção aos membros das colonias francezas locaes.

Todos elles, nas allocuções pronunciadas, reportaram-se especialmente aos esforços realizados pela França, durante o anno findo, a favor da defesa da paz e á sua vontade de proseguir na acção, afim de ser conseguida uma paz constructiva.

O embaixador francez em Bruxellas deu um desmentido áquelles que duvidavam da vitalidade da França e declarou que todas as nações pacificas sentiram a utilidade do esforço francez, conjuntamente com os da Inglaterra e dos Estados Unidos a favor da paz.

O encarregado de Negocios em Roma, sr. Blondel, desejou "uma collaboração concreta e continu'a com a Italia".

Em todas as demais capitaes, particularmente em Bucarest, em Sophia e Berna, houve recepções analogas.

Sómente em Vienna, o embaixador Puaux, por motivo do fallecimento de um irmão, occorrido esta manhã em Paris, deixou de receber os seus compatriotas residentes naquella cidade.

Em Buenos Aires, a recepção offerecida pelo embaixador Peyrouton foi das mais brilhantes.

Assassinio

DE UM CHEFE POLITICO MEXICANO

MEXICO, 1 (H.) — Foram presas tres moças, Elodia, Thercea e Narcini Zelgazo, em cuja residencia a policia encontrou morto, ao meio dia, o chefe politico Lauro Rocha.

Parece que a victima foi morta quando dormia.

A vida e a obra de Beethoven no 6.º concerto Sul America

Hoje ás 20,30 horas, a Radio Tupy transmittirá mais um excellente concerto da serie Tres Seculos de Evolução Musical, patrocinada pela Sul America, Cia Nacional de Seguros de Vida.

O concerto de hoje, a sexta audição da série, será dedicado á vida e á obra de Ludwig van Beethoven, o maior genio musical de todos os tempos. Na parte musical da irradiação de hoje, serão apresentadas as seguintes composições de Beethoven: a ouverture Coriolano e o celebre concerto em Mi Bemol Maior.

NARCISO PIERONI

Transcorre hoje o anniversario natalicio do nosso prezado amigo, distincto e prestigioso correligionario Narciso Pieroni.

Os que acompanham a actuação do Partido Republicano Paulista e as luctas que têm enfrentado nestes seis ultimos annos pódem dar um testemunho sincero da exemplar dedicação, dos sacrificios e da lealdade com que o joven anniversariante tem agido, conquistando por isso, entre os chefes e companheiros, uma posição particular de destaque e sympathia.

Sr. Narciso Pieroni

Combatente em 1930 e 1932, duas vezes encarcerado por bem servir a sua terra, Narciso Pieroni é dentro do P. R. P. uma figura que se impôz pelo desinteresse, pela intelligencia e pelos esforços que ininterruptamente faz em pról do partido.

O seu trabalho diuturno á frente do departamento eleitoral da grande agremiação é bem a prova da alta comprehensão civica que o orienta politicamente e do seu espirito combativo.

Amigo como os que melhor o sabem ser tem o anniversariante em cada um dos que trabalham no "Correio Paulistano" verdadeiros admiradores, que muito o querem e que, na surpreza desse registo, expressam todos os seus votos de felicidade.

Violento choque de vehiculos

VARIOS PASSAGEIROS FORAM HOSPITALIZADOS EM ESTADO GRAVE — PROVIDENCIAS POLICIAES — COMO SE VERIFICOU O DESASTRE DA RUA AUGUSTA

Na madrugada de hontem, cerca das 5 horas, verificou-se um violento choque de autos no cruzamento das ruas Augusta e Oscar Freire. Varias pessoas ficaram feridas.

VELOCIDADE VERTIGINOSA

O auto particular chapa 5.482, dirigido por Henrique Olsein, de 21 annos de idade, residente á rua Equador, 6, subia a rua Augusta em grande velocidade. Viajavam nesse carro Svend Jacobsen e Edith Olsein, de 20 e 18 annos respectivamente, residentes tambem á rua Equador, 6. Ao chegar o vehiculo á rua Oscar Freire, sem diminuir a velocidade, surgiu-lhe pela frente o carro de aluguel A.-216, dirigido pelo motorista Manuel Antonio de Araujo.

O DESASTRE

Manuel Antonio de Araujo, prevendo o desastre, quiz brecar o seu carro, que tambem vinha em velocidade. Mas os freios não obedeceram e os dois carros se chocaram em cheio, espatifando-se.

AVISO A' POLICIA

O dr. Juvenal de Toledo Ramos, logo que teve conhecimento do facto, mandou ao local o subdelegado Parisi, que tomou as primeiras providencias. Os diversos feridos foram transportados numa ambulancia para o posto da Assistencia, emquanto varias pessoas eram arroladas para testemunhas do inquerito instaurado.

AS VICTIMAS

Receberam soccorros do posto da Assistencia as seguintes pessoas que, a seguir foram hospitalizadas no Hospital Samaritano:

Alfredo Luiz Penteado, de 16 annos de idade, residente á rua Haddock Lobo, 595; Manuel Araujo, Henrique Olsein, Svend Jacobsen e Edith Olsein.

O motorista Manuel Antonio de Araujo e Henrique Olsein apresentavam ferimentos mais graves.

O INQUERITO

O dr. Juvenal Toledo Ramos mandou arrolar as testemunhas e providenciou a abertura de um inquerito que correrá pela Delegacia de Transito.

Envenenou

A ESPOSA E UMA FILHA DE TENRA EDADE

BELLO HORIZONTE, 1 (H.) — Informam de São José de Paranahyba que, no lugar denominado Matta dos Espiães, o fazendeiro Francisco Elias de Mello envenenou sua mulher e uma filhinha de tenra edade.

O criminoso, sob o pretexto de que sua esposa lhe era infiel, aproveitou o ensejo de haver a mesma preparado um purgativo de agua viennense para addicionar, sem que sua victima percebesse, forte dóse de estrychinina, seguindo depois para a lavoura.

A victima ingeriu a infusão, dando parte da mesma á sua filhinha, fallecendo ambas momentos após.

Preso, Francisco confessou o crime.

EXPLODIU O FORNO

Na noite de hontem, quando trabalhavam varios operarios no interior da Padaria "Santa Thereza", situada á rua do mesmo nome, o forno de oleo explidou, indo o liquido fervente attingir o padeiro Carlos Marques, de 36 annos de idade, casado, residente á rua Saldanha Marinho 121.

O desventurado padeiro soffreu horriveis queimaduras e foi hospitalizado em estado desesperador.

Foi instaurado inquerito de accidente no trabalho.

FALLECIMENTO

..DR. JOSE' ALMEIDA CESAR — Falleceu hontem, ás 23 horas, em Santos, o dr. José Amadeu Cesar, antigo advogado nesta Capital e ex-promotor publico daquella cidade. O extincto bacharelou-se pela Faculdade de Direito de São Paulo, tendo feito um curso brilhante. Enfermo ha bastante tempo, abandonou a advocacia, que exercia em Santos.

Deixa viuva a sra. Maria Rodrigues Alves Cesar e era genro do fallecido coronel Virgilio Rodrigues Alves. Era irmão da sra. Maria Antonietta Cesar Salgado, esposa do commandante Augusto Marcondes Salgado; dr. João Antonio de Oliveira Cesar, fallecido; sra. Maria Esther Cesar, fallecida; sra. Maria Julia Cesar Nogueira, tambem fallecida.

Deixa os seguintes filhos: sra. Maria Apparecida Cesar de Góes, esposa do dr. Coriolano de Araujo Góes; sra. Lucia Cesar de Abreu Leomil, esposa do dr. Paulo Ferreira de Abreu Leomil; sra. Corina Rodrigues Alves Cesar; sr. José Marcello Cesar e senhorita Maria de Lourdes Rodrigues Alves Cesar, alem de varios netos.

O sepultamento dar-se-á hoje, em Santos, sahindo o corpo da avenida Conselheiro Nebias, 725, para o cemiterio do Paquetá.

Medida de represalia?

VARSOVIA, 1 (H.) — A Polonia prohibiu a passagem de automoveis lithuanos através de seu territorio. Parece tratar-se de uma medida de represalia pelo tratamento dado á minoria poloneza na Lithuania.

4.670 corredores participaram, este anno, da sensacional prova S. SYLVESTRE

MARIO DE OLIVEIRA FOI O VENCEDOR DA CORRIDA — TEVE DESENROLAR EMPOLGANTE ESSE TRADICIONAL CERTAME ESPORTIVO PATROCINADO PELO VESPERTINO "A GAZETA" — QUAES FORAM OS OUTROS COLLOCADOS — VARIAS NOTAS

Aspectos apanhados no desenrolar da Corrida de "São Sylvestre", a tradicional prova pedestriana que neste anno alcançou grande successo, tendo concorrido ao primeiro lugar cerca de cinco mil athletas paulistanos

Com um impressionante numero de corredores inscriptos, realizou-se antehontem mais uma corida de São Sylvestre, a tradicional e grandiosa prova que ha doze annos vem sendo promovida pelo brilhante vespertino de Casper Libero "A Gazeta" e foi organizada pelo nosso collega de imprensa, Carlos Joel Nelli. Centenas de milhares de pessoas assistirão, postadas á direita e á esquerda das ruas de percurso, essa importante corrida, que já ganhou fôros de popularidade e começa a tomar celebridade em todo o Brasil.

O numero de corredores — 4.670 — é um attestado eloquente do prestigio que a corrida de S. Sylvestre vem despertando um magnifico crescendo entre os nossos athletas, pois este anno tivemos a participação de grande numero de elementos do Interior do Estado que vieram dar maior brilho á nossa prova, que deixou de ser nossa para ser de todo o continente, tal a sua projecção nos paizes sul-americanos.

O vencedor da corrida, foi Mario de Oliveira, da A. A. Guarulhense que veio desta forma confirmar os prognosticos que se fizeram a seu respeito. O tempo foi de 23.38,'4 batendo deste modo o recorde anterior que estava em poder de Nestor Gomes.

— Nestor Gomes collocou-se em segundo lugar, o que não era esperado, pois os palpites sobre este corredor deixavam transparecer que a primeira collocação seria sua.

O terceiro lugar coube a um collega de clube do vencedor, Antonio Alves, o que vem demonstrar o grau de adeantamento da A. A. Guarulhense.

As collocações principaes da prova foram as seguintes:

1.º Mario de Oliveira, da A. A. Guarulhense;
2.º Nestor Gomes, do C. A. Paulistano;
3.º Antonio Alves, da A. A. Guarulhense;
4.º Antonio de Almeida, do Palestra;
5.º Armando Martins, do Franco-Brasileiro.
6.º Renato David, do Palestra;
7.º Floriano de Sousa, Palestra;
8.º Mario Alegre, do Atlas;
9.º Fernando Gonçalves, do C. E. da Penha;
10.º José Rodrigues dos Santos, do Palestra.